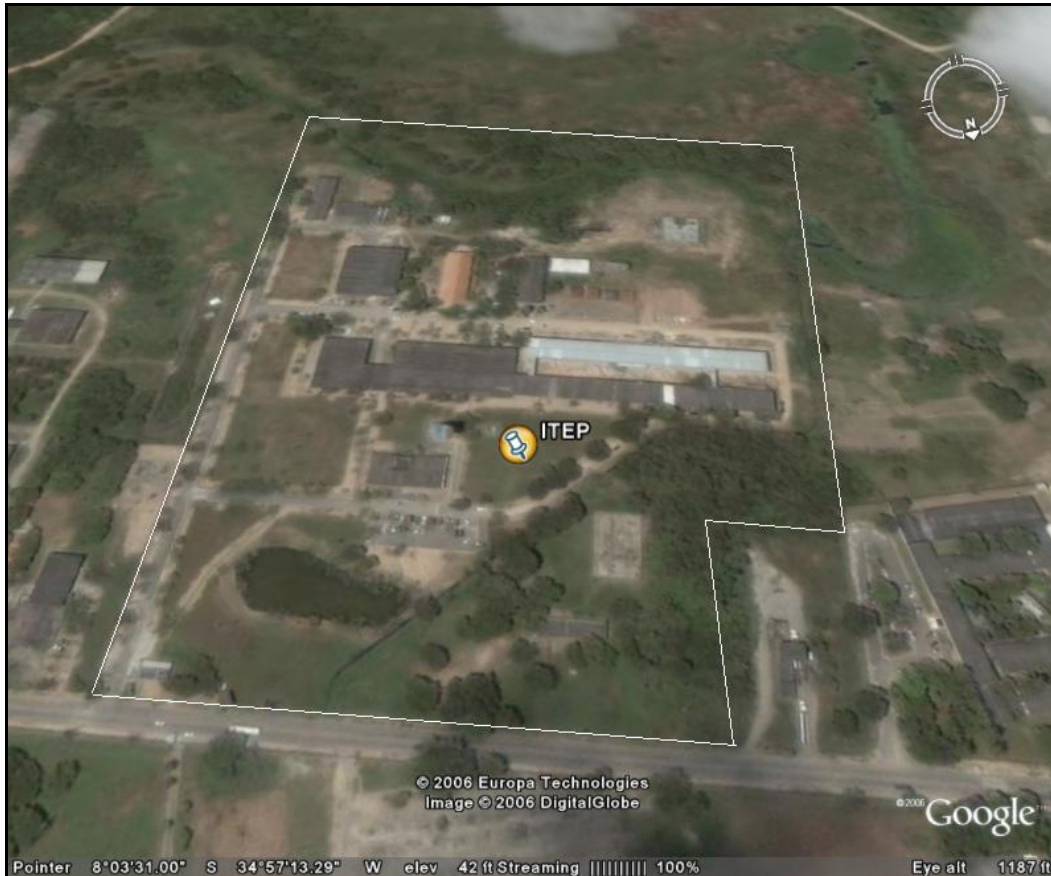


Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP/OS



Relatório de Atividades 2009

Recife, fevereiro de 2010.



A Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP/OS, tem sua sede à Avenida Professor Luiz Freire, 700, Cidade Universitária, Recife - PE, ocupando uma área com 12 hectares e aproximadamente 25.000m² de área construída.

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco

Diretor Presidente

Frederico Cavalcanti Montenegro (desde 04/03/08)

Diretor Técnico

Antonio Vaz de Albuquerque Cavalcanti- (04/03/2008 - 30/03/2009)

Pedro Sérgio de Oliveira Cunha (desde 01/04/09)

Superintendente de Inovação Tecnológica

Márcia Maria Pereira Lira (desde 09/10/09)

Diretoria Administrativa Financeira

Sueuda Cibele Costa Lima (Diretoria de Gestão e Finanças - (01/06/2008 - 22/06/2010)



PRIMEIRA PARTE

Relatório de Atividades Técnicas 2009

Recife, fevereiro de 2010.

SUMÁRIO

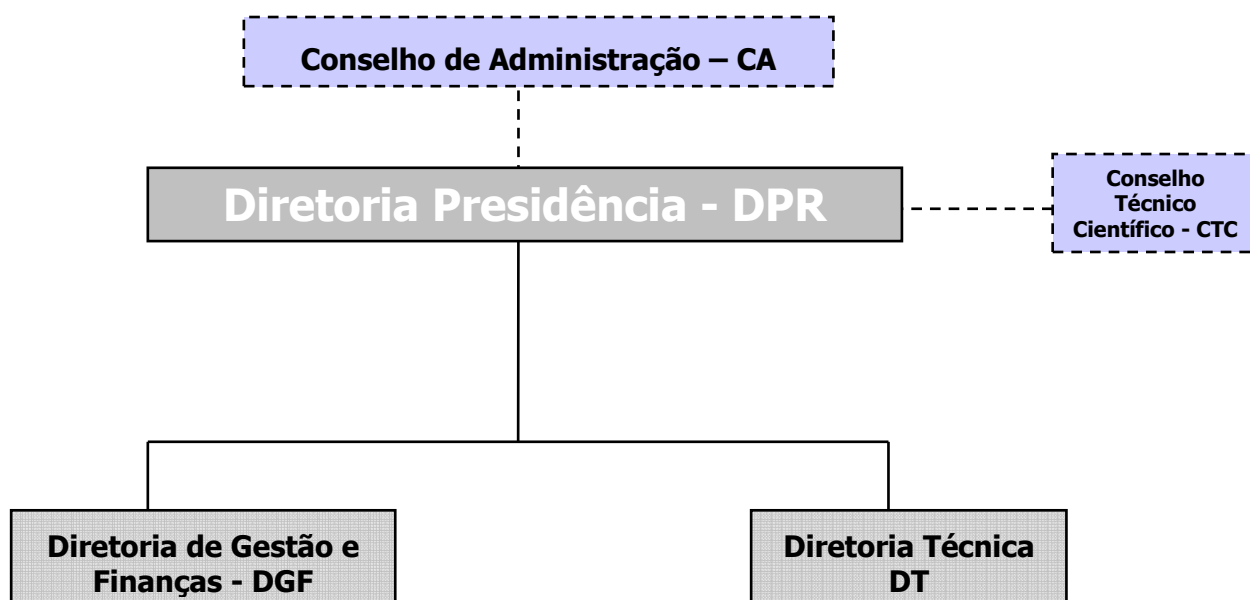
1. APRESENTAÇÃO	05
2. ORGANOGRAMA FUNCIONAL	05
3. UNIDADES DA DIRETORIA TÉCNICA (DT)	08
3.1. UNIDADE DE FÍSICO-QUÍMICA E BIOLOGIA - UFQB.....	08
3.2. UNIDADE DE AGROTÓXICOS E CONTAMINANTES - UAC (LABTOX)	09
3.3. UNIDADE DE TECNOLOGIA AMBIENTAL - LABTAM	14
3.4. UNIDADE DE METROLOGIA E MATERIAIS - UMM.....	15
3.5. UNIDADE DE ENGENHARIA CIVIL - UEC.....	18
3.6. UNIDADE DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - UPGP (MESTRADO)	20
4. UNIDADES DA SUPERINTENDÊNCIA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - (SITEP).....	22
4.1. UNIDADE DE INCUBAÇÃO E EMPREENDIMENTOS - UIE (INCUBATEP)	22
4.2. UNIDADE DE GEOINFORMAÇÃO - UGEO	23
4.3. UNIDADE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - UTIC.....	24
4.4. UNIDADE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, EXTENSÃO E PROJETOS - UNITEP	27
4.5. UNIDADE DE METEOROLOGIA - UM (LAMEPE)	30
5. POSIÇÃO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS - 2009	33
6. CONTRATOS DE GESTÃO	36
7. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS/ INCUBADAS/ MESTRADO.....	38
8. COMPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS	46
ANEXO I - RELAÇÃO DE PROJETOS EM ANDAMENTO	49
ANEXO II - RELAÇÃO DE PROJETOS COM APORTE DE RECURSOS FINANCEIROS EM 2009	52
ANEXO III - RELAÇÃO DE PROJETOS APROVADOS QUE AGUARDAM LIBERAÇÃO DE RECURSOS	53
ANEXO IV - RELAÇÃO DE PROJETOS SEM APORTE FINANCEIRO PARA O ITEP/OS.	54
ANEXO V - RELAÇÃO DE PROJETOS ENCERRADOS NO ANO DE 2009	55

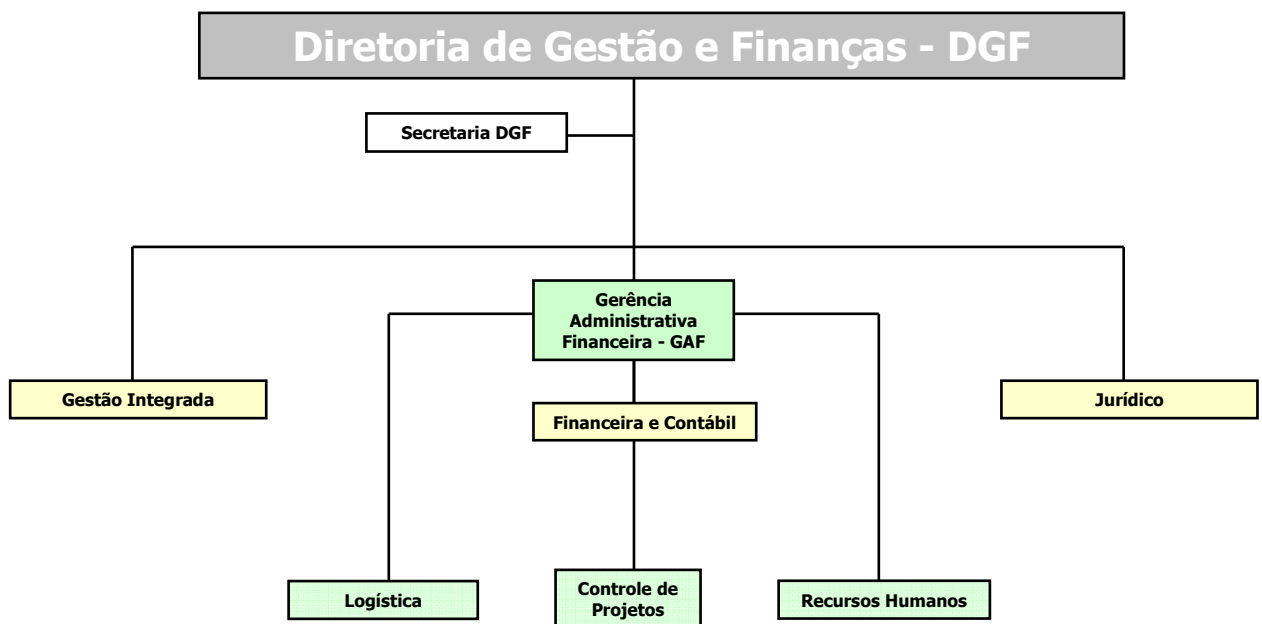
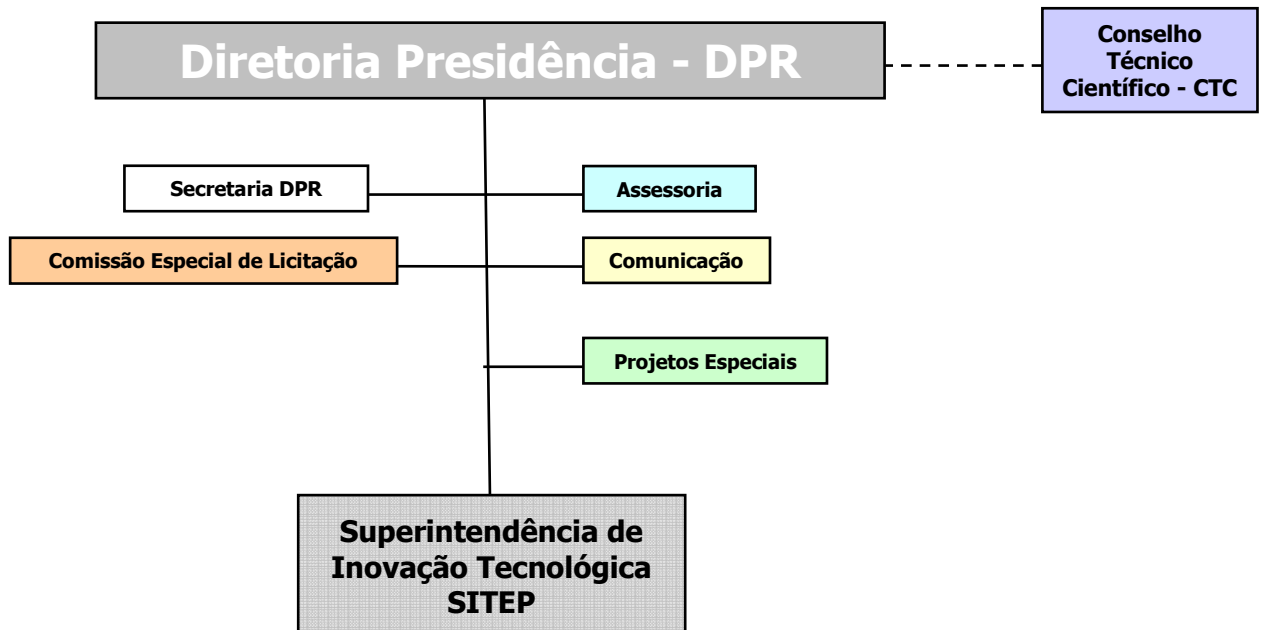
1. APRESENTAÇÃO:

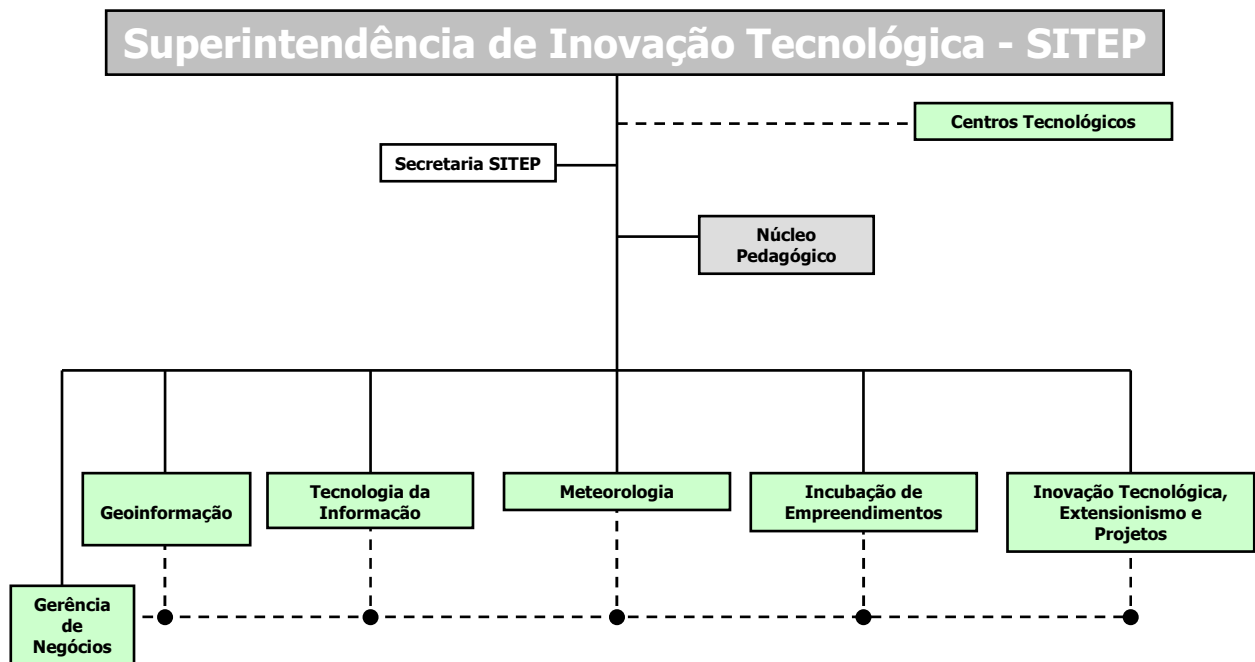
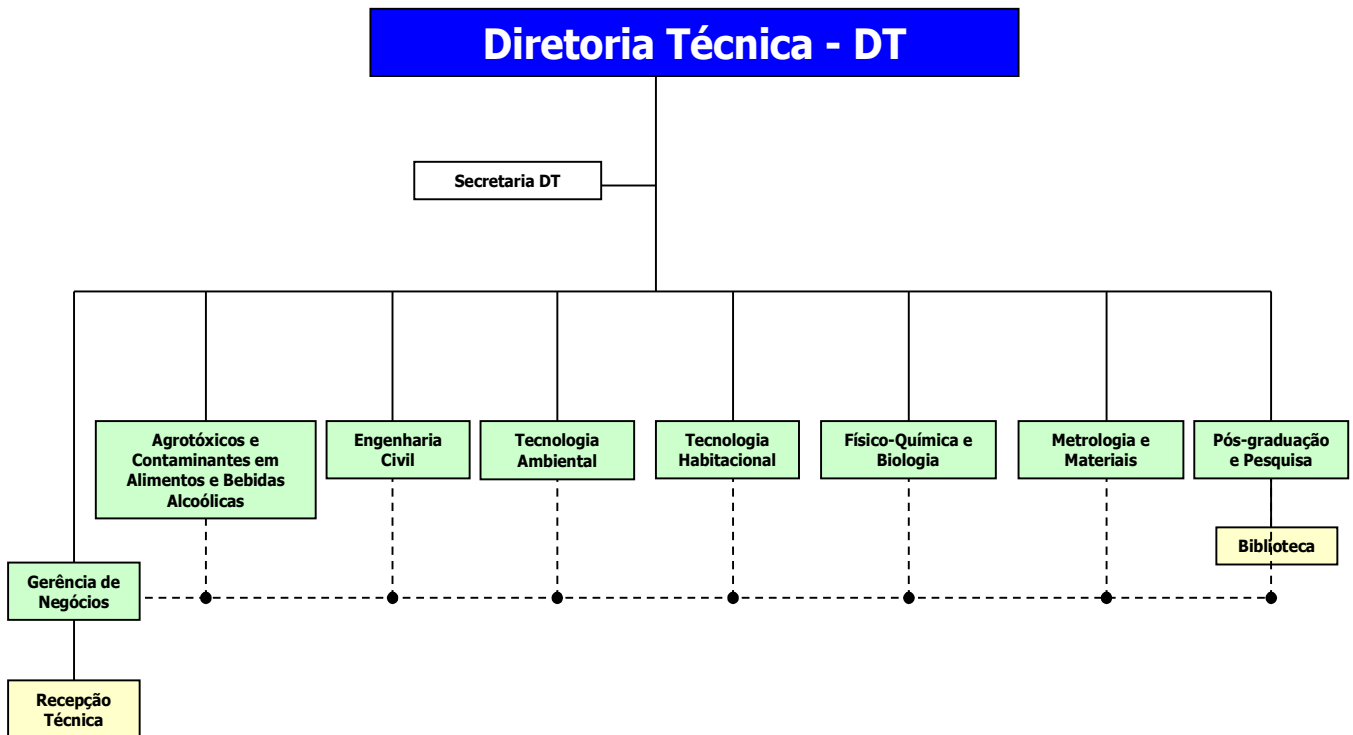
O presente relatório apresenta as principais atividades das unidades fins que compõem a Diretoria Técnica (DT) e a Superintendência de Inovação Tecnológica - (SITEP) do ITEP/OS no ano de 2009. Os serviços executados em cumprimento ao Contrato de Gestão (2º Termo Aditivo) serão tratados especificamente no Relatório do Contrato de Gestão.

2. ORGANOGRAMA FUNCIONAL:

No presente Relatório foram consideradas a nova disposição e nomenclaturas estabelecidas no Regimento Interno do ITEP/OS, aprovado pela Resolução Nº 001 de 09 de outubro de 2009 do Conselho de Administração do ITEP/OS, expostas a seguir.







3 - UNIDADES DA DIRETORIA TÉCNICA:

3.1. UNIDADE DE FÍSICO-QUÍMICA E BIOLOGIA - UFQB

- Gerente da UFQB - *ANGELA MARIA MEDEIROS DE OLIVEIRA*
- Coordenadora Técnica da UFQB - *HÉLIDA KARLA PHILIPPINI DA SILVA*

A Unidade de Físico-Química e Biologia (UFQB) executa análises físicas, químicas, microbiológicas e fitoplanctônicas em águas para uso diversos (água bruta, consumo humano, hemodiálise, mineral e outras) em matrizes de águas minerais, tratadas e de mananciais de superfície e subterrâneos, além de água para fins de irrigação, amassamento de concreto e agressividade do meio aquoso ao concreto. Estas análises atendem a portarias, resoluções e decretos do Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) e demais normas e regulamentos técnicos.

Entre os serviços oferecidos estão a realização de ensaios em amostras de água de reservatórios de água bruta, tratada, poços, fontes e outros para análises físicas, químicas e biológicas, tais como: análise metais traço, amônia, nitrito, nitrato, sulfatos, identificação e contagem de fitoplâncton; e ensaios em amostras de água para a realização de testes hidrostáticos (pressurização com água) em vasos de pressão, tais como caldeiras, tanques de armazenamento de combustíveis, hibernação de dutos na indústria de petróleo e gás, distribuição de água, sistemas de resfriamento, oleodutos, dentre outros, destinados a aferir a existência de vazamentos ou rupturas. Também faz levantamento de usos de recursos hídricos e avaliação da qualidade da água em reservatórios.

A UFQB realiza, ainda, ensaios microbiológicos e contaminantes metálicos em matérias-primas para alimentos, amostras de vegetais (alface, cenoura, cebola, salada); e análises em álcool etílico e derivados líquidos de petróleo, caracterização e controle de qualidade de óleos vegetais e biodiesel. A constante busca pela melhoria e excelência na prestação de serviços e pesquisas torna a UFQB uma referência para as regiões Norte e Nordeste.

Em 2009 foi concluído contrato com a Agência Nacional de Águas (ANA) onde foram elaborados modelos matemáticos para determinar a capacidade de suporte de reservatórios do semi-árido nordestino quanto ao recebimento de cargas orgânicas oriundas de lançamentos de efluentes e de empreendimentos de piscicultura, bem como para realização de levantamento de usos de recursos hídricos e avaliação da qualidade da água em quatro reservatórios: Antônio Gouveia

Neto (Jucazinho - PE); Epitácio Pessoa (Boqueirão -PB); Armando Ribeiro Gonçalves-RN, e Padre Cícero (Castanhão - CE).

No âmbito das atividades de Qualidade de Água, a UFQB possui acreditação do INMETRO segundo NBR ISO/IEC 17025 desde novembro de 2008 para análises em água bruta/tratada/consumo humano/saúde humana, sendo ainda habilitado pela Rede Brasileira de Laboratórios de Análises - REBLAS/ANVISA em 2007 para monitoramento da qualidade de água destinada aos serviços de saúde (hemodiálise e consumo humano).

Como principais clientes podem ser citados: ANA, PETROBRÁS, Indaiá Brasil Águas Minerais LTDA, M & G Fibras e Resinas, Refrescos Guararapes LTDA, INCOBAL - Indústria e Comércio de Bebidas e Alimentos Ltda., Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco - LAFEPE, Associação para Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia - SCIENTEC, Companhia Pernambucana de Saneamento - COMPESA (PE) e CAERN (RN).

Na área de Fluidos são realizadas análises de álcool etílico e derivados líquidos de petróleo, além de ensaios de caracterização e controle de qualidade de óleos vegetais e biodiesel. Está em atividade um grupo de pesquisa e desenvolvimento na área de biocombustíveis, com maior ênfase em caracterização e controle de qualidade de biodiesel e as matérias-primas oleaginosas.

A atual equipe da UFQB de nível superior é composta por 2 doutores (Maristela, Ana Rita), 4 mestres (Conceição, Héliida, Sandra e Ivanilda), 1 especialista (Ângela), 3 graduados (Flavia, Edson, Silvio) e técnicos de nível médio.

3.2. UNIDADE DE AGROTÓXICOS E CONTAMINANTES - UAC (LABTOX)

- Gerente do LABTOX - *ADELIA CRISTINA PESSOA ARAÚJO*
- Coordenadora Técnica do LABTOX - *DANUZA LEAL TELLES*

A Unidade de Agrotóxicos e Contaminantes em Alimentos e Bebidas Alcoólicas - LABTOX - foi formada pela incorporação ao antigo LABTOX, de parte do LEMI (Laboratório de Contaminantes Químicos e Biológicos), com o objetivo de introduzir no escopo do laboratório a determinação de antibióticos em alimentos em matriz animal.

Hoje, a principal atividade do LabTox está relacionada com análise de resíduos de agrotóxicos para apoiar a exportação de frutas cultivadas em diferentes regiões do país, como: manga e uva (PE e BA), melão e melancia (RN e CE), lima ácida (PI),

mamão (ES, RN, BA), citros (BA, SP), maçã (PR, RS, SC), abóbora (ES). São análises especializadas e acreditadas, segundo normas aceitas internacionalmente (ISO/IEC-17025), e segue critérios rígidos de qualidade e de rastreabilidade, exigidos pelos mercados importadores, em especial o europeu.

O LabTox é acreditado pelo INMETRO e credenciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA e a Rede Brasileira de Laboratórios de Análises - REBLAS da ANVISA, pela NBR ISO/IEC 17.025. Hoje, o LabTox conta com reconhecimento internacional que atende às demandas das empresas exportadoras de frutas do Vale do São Francisco e de outras regiões do país, assim como oferece serviços de avaliação da qualidade da cachaça, mel, vinho e água.

O LabTox possui mais de 100 clientes registrados, muitos dos quais são usuários regulares dos serviços prestados. Apenas para citar alguns de regiões diferentes, tem-se: Gaia Importação e Exportação Ltda - Linhares, ES; Labrunier Agrícola e Cooperativa Agrícola de Juazeiro - CAJ com 60 associados, Juazeiro da Bahia; Associação dos Exportadores de Uvas do Vale do São Francisco-BGMA, com 40 associados e FruitFort Agrícola e Exportação Ltda, Petrolina-PE; Del Monte Fresh Produce Brasil, Ipangaçu-RN; Agromex Cia Ltda, Itajobi-SP; PetCom Planejamento Ltda, Brasília-DF; SEBRAE-PE.

PRINCIPAIS CONTRATOS DE SERVIÇOS EM ANDAMENTO:

- MAPA - Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - Realização de análises laboratoriais de resíduos e contaminantes em amostras de alimentos de origem vegetal oriundos do Controle Oficial do MAPA em todo território nacional: (1) Contrato para análise de maçã e mamão, validade de dezembro/2008 a dezembro/2009, no valor de 212.558,12 e (2) Contrato para análise de abacaxi, alface, banana, limão, manga e tomate, validade de outubro/2008 a outubro/2009, no valor de R\$ 112.301,00 (Total = R\$ 324.859,12);
- Realização de análises laboratoriais de resíduos de agrotóxicos em uvas (método multi-resíduos) para a Associação dos Exportadores de Uvas do Vale do São Francisco (setembro/2008 - agosto/2009) - R\$ 54.000,00;
- Realização de análises laboratoriais de resíduos de agrotóxicos em amostras de alface lisa, pimentão, tomate, morango, mamão formosa e couve-flor, constando de 84 amostras anuais - Centro de Abastecimento Alimentar de Pernambuco - CEASA, R\$ 60.440,00;
- Avaliação técnica e análises de resíduos de agrotóxicos em frutas, em apoio aos pequenos produtores rurais organizados em associações ou cooperativas do Vale do São Francisco - Serviço de Apoio às Micros e

Pequenas Empresas do Estado de Pernambuco - SEBRAE-PE: R\$ 116.000,00.

PROJETOS/PROGRAMAS COORDENADOS PELO LABTOX NO ANO DE 2009 (AINDA EM ANDAMENTO):

- Manutenção e extensão da acreditação e credenciamento em análises de resíduos - CNPq / CT AGRO Rede de contaminantes. Valor aprovado: 65.000,00 (a ser liberado em 2010);
- Implantação de Centro Colaborador em Defesa Agropecuária: Resíduos de agrotóxicos, antimicrobianos e micotoxinas em alimento e em bebidas alcoólicas - Edital CNPq / MAPA / SDA nº 064/2008. Valor aprovado: R\$ 759.101,36 (primeira parcela liberada em 11/02/2009);
- Participação do LabTox na Rede nacional para detecção de resíduos e contaminantes em alimentos - FINEP / Encomenda Transversal Projetos de Pesquisa. Valor aprovado: R\$ 1.550.000,00 (primeira parcela liberada em 14/05/2008);
- Ampliação do Escopo de Acreditação do LabTox. Chamada Pública MCT/FINEP Ação Transversal TIB 06/2005 Linha 1. Valor aprovado: R\$ 485.185,00 (primeira parcela liberada em 2008; resta uma parcela de R\$ 77.900,00 para 2010);
- Programa de Análises de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos - comercializados no Estado de Pernambuco, em parceria com o CEASA, APEVISA e Ministério Público;
- Apoio a ações do MAPA no que se refere as barreiras técnicas impostas pelos países importadores. Por solicitação do MAPA, o LabTox implantou e validou, por exemplo, metodologia para análise de resíduos em café, o qual havia sido embargado no Japão; da mesma forma, atuou por ocasião do embargo do mel, mamão e maçã no mercado europeu.
- Consolidação de uma rede de laboratórios de análise de resíduos de agrotóxicos para apoio a exportação de alimentos (*Projeto coordenado pelo INCQS/Fiocruz*) - FINEP / Encomenda Transversal Projetos de Pesquisa. Visa apoiar a capacitação das equipes de 4 laboratórios nacionais (INCQS, UFSM, UnB e ITEP), com treinamentos, estágios e participação em eventos científicos. Valor aprovado: R\$ 677.999,00 (primeira parcela liberada em 2009).

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS

- **Posters**

- Contaminantes em cachaça: carbamato de etila e cobre. *II CONBRAC - Congresso Brasileiro da Cachaça, Salvador-BA, 2009*
- Estratégia analítica para método multirresíduos de agrotóxicos em alimentos. *XVI Congresso Brasileiro de Toxicologia. Belo Horizonte-MG, 2009.*
- Pesticide multiresidue method in fruits using LC-MS/MS: analytical and regulatory aspects. *Recent Advances in Food Analysis - RAFA 2009. Praga - República Checa, 2009.*

- **Apresentação oral / Palestrante**

- Análise de resíduos de agrotóxicos em frutas destinadas à exportação. *4º Encontro de Fiscalização e Seminário Regional sobre Agrotóxicos. Maceió-AL, 2009*
- Advances in analysis of pesticides in food. *IUPAC2009, 3rd International Workshop on Crop Protection Chemistry. Rio de Janeiro-RJ, 2009.*
- Métodos multirresíduos de agrotóxicos em frutas por LC-MS/MS: aspectos analíticos e regulatórios. *XVI Congresso Brasileiro de Toxicologia. Belo Horizonte-MG, 2009.*
- Experiência de um laboratório de análise de resíduos de agrotóxicos com o sistema de gestão da qualidade implantado. *XVI Congresso Brasileiro de Toxicologia. Belo Horizonte-MG, 2009.*
- Resíduos de agrotóxicos em frutas. *III Seminário de Ciência de Alimentos: Avanços e perspectivas. UFRPE, Recife-PE, 2009*

- **Participação em bancas de defesa de Mestrado/Doutorado**

- Desenvolvimento e validação de metodologias para análise de pesticidas em água envolvendo extrações por SPE e SDME (Anselmo de Souza Pinheiro - *Doutorado*). Universidade Federal da Bahia, Instituto de Química, Salvador-BA, 2009
- Resíduos de agrotóxicos em amostras de leite: preocupação para a saúde pública? (Lúcia Helena Pinto Bastos - *Doutorado*). Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde - Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro-RJ, 2009
- Validação de metodologias para determinação de antimicrobianos em pescados por CLAE (Paloma Nascimento dos Santos - *Mestrado*). Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife-PE, 2009

- **Outros**

- 5th International Fresenius Conference - Pesticide Residue in Food, Frankfurt - Alemanha, 28-29 setembro de 2009

CAPACITAÇÃO / TREINAMENTOS

- 02 a 06 de fevereiro: treinamento no ASE (Accelerated Solvent Extraction) e Cromatógrafos de íons, pela DIONEX;
- 09 a 13 de março: treinamento preliminar no Cromatógrafo gasoso com detectores massa-massa (CG-MS/MS) pela Thermo;
- 25 de março: Seminário MAPA, Rio de Janeiro-RJ;
- 26 a 27 de março: Treinamento "Segurança Alimentar, uma abordagem sobre validação de métodos analíticos (Dr. Michael Scheutwinkel, Alemanha), Rio de Janeiro - RJ.
- 06 a 08 de abril: Curso sobre validação de metodologias analíticas (Dra Maria Helena Wohlers Moreli Cardoso - INCQS. LabTox/ITEP, Recife.
- 17 de abril: Treinamento para auditores do INMETRO. Rio de Janeiro, RJ; II Oficina para avaliadores e especialistas em calibração e ensaios na área de química
- 25 a 27 de maio: Better Training for Safer Food - Seminario sobre Legislación de Resíduos de Pesticidas y Contaminates. SANCO/EU. Campinas-SP
- 25 a 27 de maio: Espectrometria de massas - teoria e aplicações (Dr Marco Eberlin, USP). LabTox/ITEP, Recife-PE.
- 15 a 19 de julho: treinamento em UPLC - Ultra Performance Liquid Chromatograph, Waters
- 01 a 08/agosto/2009: treinamento oferecido pelo consultor holandês Dr. Maurice Hiemstra
- 04 a 09/outubro: Treinamento em análise de resíduos de agrotóxicos em café, realizado no Center for Examination of Imported Foods - Yokohama Quarantine Station e no Nihon Waters K.K. Solution Center, Tóquio, Japão.

OUTRAS ATIVIDADES

- Credenciamento junto ao MAPA de análises de resíduos de agrotóxicos em café, arroz, feijão e soja;
- Auditoria realizada pelo MAPA, em 05/10/09;
- Auditoria realizada pela Comissão Europeia para Resíduos de Agrotóxicos, em13/11/09.

A equipe de nível superior do LABTOX é formada por 4 doutores (Adélia, Danuza, Adriano, Éden), 2 mestres (Maria Carolina, Marileide), 1 especialista (José Raimundo) e 2 graduados (Henrique, Andréia), além de técnicos capacitados. Treinamentos especiais são anualmente realizados, além de intercambio técnico-científico com pesquisadores nacionais e estrangeiros.

3.3. UNIDADE DE TECNOLOGIA AMBIENTAL - LABTAM

- Gerente do LABTAM - *ANTÔNIO HÉLDER PARENTE*
- Coordenadora Técnica do LABTAM - *TATYANNA MONTEIRO LINS BRAGA*

O LABTAM (Laboratório de Tecnologia Ambiental) realiza determinações em amostras de matrizes ambientais de acordo com as exigências da Legislação ambiental vigente (LEIS AMBIENTAIS, RESOLUÇÕES do CONAMA, PORTARIAS e DECRETOS LEI).

O Laboratório de Tecnologia Ambiental está estruturado para atuar na área ambiental e tem como missão promover alternativas tecnológicas, serviços, projetos e estudos voltados à conservação do meio ambiente, bem como, oferecer aos alunos do curso de Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental do ITEP as condições apropriadas para o desenvolvimento dos projetos de dissertação.

A expansão do ITEP na área de meio ambiente deve-se, em parte, ao crescente nível de exigência da legislação brasileira, uma vez que ao longo dos anos, os parâmetros legais das diferentes áreas da matriz ambiental sofreram alterações que implicaram, em alguns casos, em redução dos limites de detecção nos processos de análise. Tais modificações legais têm levado o setor produtivo a promover o monitoramento ambiental com mais rigor e passaram a buscar o apoio de instituições capacitadas a realizar serviços tecnológicos que atendem as exigências legais.

O LABTAM presta serviços tecnológicos nas áreas de efluentes, água salobra, solo, sedimento, resíduos sólidos, emissões atmosférica e ar de ambientes climatizados, aos setores público e privado do Estado e da Região, além de oferecer consultoria e desenvolvimento de projetos e estudos ambientais. Para isso, o LABTAM adquiriu novos equipamentos (espectrofotometro de absorção atômica, sonda multiparamétrica, amostrador isocinético, coletor de compostos orgânicos voláteis, coletor de ar de ambientes climatizados, etc.), implantou novas metodologias e iniciou o programa de qualidade (ISO NBR 17.025).

O laboratório realiza desde 2007, com base na Resolução do CONAMA nº 382/06, a coleta e análise das emissões de gases poluentes em indústrias, medindo a concentração de substâncias na saída das chaminés e alto-vácuos, analisando material particulado (MP), óxidos de enxofre (SO₂), óxidos de nitrogênio (NO_x), monóxido de carbono (CO), metais pesados e compostos orgânicos voláteis(COV).

Sua equipe de profissionais é composta por 2 doutores (Hélder, Sonia), 2 mestres (Gláuber, Genilda), 3 mestrandos (Breno RSP, Carolina, Renata), 3 graduados (Marcelo, Carlos, Tatyanna), 2 estagiários e 1 nível médio.

3.4. UNIDADE DE METROLOGIA E MATERIAIS - UMM

Esta Unidade foi formada pela junção dos laboratórios de Materiais (LMAT), de Calibração e Ensaio Mecânicos (LACEM), Controle de Qualidade de Produtos (CQP) e de Tecnologia do Gesso (LTG).

A partir da aprovação do Regimento Interno do ITEP/OS, em 09 de outubro de 2009, a UMM foi resumida ao LACEM e ao LMAT, uma vez que a CQP foi agregada à Unidade de Engenharia Civil - UEC e o LTG passou a atuar através de demandas específicas no NITEP, deixando formalmente de constituir um laboratório.

A área de Materiais (LMAT) dá suporte às ações de ensino e pesquisa de universidades públicas e privadas locais e regionais e do próprio ITEP. Atividades de apoio à pós-graduação são desenvolvidas principalmente junto ao Curso de Mestrado em Tecnologia Ambiental no ITEP, aos cursos de Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Química Fundamental e Física da UFPE, Engenharia Mecânica da UPE, Engenharia Agrícola e de Pesca da UFRPE e Engenharia Química da UFPB.

Foi submetido ao Ministério de Ciência e Tecnologia projeto (R\$ 3.114.472,00) com o objetivo de criar um Centro de Assistência Tecnológica Metal-mecânica e de Plásticos (CATMP), nas dependências do ITEP, para dar apoio à inserção social de catadores de lixo, jovens do entorno de oficinas mecânicas automotivas, à capacitação de mecânicos de oficinas de reparos automotivos e à qualificação de operários das MPE's vinculadas aos segmentos-foco. Este projeto complementar as atividades incluídas na meta 2.7 - Implementar o Centro Tecnológico de Metal Mecânica e Plástico na Sede do ITEP - inserida no Plano de Trabalho do terceiro Contrato de Gestão, em negociação, a ser celebrado para o período de 31/12/2009 a 30/06/2014.

Foi também desenvolvida pesquisa em convênio com a UFPE - Departamento de Engenharia Química, relativa ao projeto "Desenvolvimento de um processo de remoção de fenol e BTEX por adsorção em argilas organofílicas como póstratamento de efluentes de refinarias de petróleo", apoiado pelo CNPq - Edital CT - Universal.

Sua infra-estrutura para estudo de materiais é largamente utilizada para amparar soluções de problemas técnicos de empresas públicas e privadas do cenário local e regional, como a Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais - Distritos de Recife e Manaus (Cerâmica Vermelha), Caulim do Nordeste S/A (Massa Cerâmica para Revestimento), Grupo Gerdau (Metalurgia), Polícia Federal (Matrizes Explosivas), SINDUSGESSO (Compósitos em Gesso), entre outras.

A equipe do LMAT é composta por 2 doutores (Eduardo Pádrón, Osmar) e 2 técnicos de nível médio.

No decorrer do ano de 2009, as atividades na área de Calibração e Ensaio Mecânicos (LACEM) foram focadas na melhoria da qualidade do sistema de gestão e do desempenho técnico. Os equipamentos existentes atualmente nas suas instalações têm qualidade técnica para atendimento em nível equivalente aos dos melhores laboratórios da rede nacional também no grupo de serviços da calibração elétrica. Com a modificação acentuada da economia do Estado, a cultura da Metrologia tem se apresentado com forte evolução, considerando o volume das solicitações do Estaleiro Atlântico Sul na área dimensional.

Convém destacar que o setor Metal-Mecânico é potencialmente considerado de grande importância para uma maior captação de serviços tecnológicos, sobretudo se considerarmos que o parque estadual de empresas da área metal-mecânica, possui aproximadamente 5.500 associadas e novos empreendimentos estarão em curso no Complexo Industrial e Portuário de Suape.

O setor de calibração (Metrologia) manteve as credenciações existentes junto ao INMETRO:

- Torque - nas faixas de 2 a 20 Nm, de 20 a 100 Nm e de 100 a 1000 Nm, através de três células de carga;
- Dimensional - Paquímetros até 300mm/ micrometros até 300mm/ relógio comparador centesimal até 25mm/ relógio apalpador centesimal até 25mm/ régua graduada até 1.500mm/ trenas até 5m/ trenas entre 5 a 50m;
- Força - Escala de máquina de ensaio - Compressão: de 0,5 a 5kN/ de 5 a 50kN/ de 50 a 200kN/ de 200 a 2.000kN - Tração: de 0,5 a 5 kN/ de 5 a 50kN.

Foi implantada a atividade de inspeção de embalagens para água mineral de dez (10) e vinte (20) litros, para adequação as normas da ABNT e da ANVISA. Também foi implantada a verificação dimensional em produtos de gesso, fabricados pelas indústrias do Araripe, com o objetivo de adequá-los às exigências da normalização da União Européia.

As principais propostas para o ano de 2010 na área de calibração são a de restabelecer as atividades do laboratório de grandezas elétricas/ implantar o laboratório de volumetria/ implantar posto para calibração de termômetros e termopares/ reativar a atividade de calibração de balanças/ e implantar a atividade de medir com máquinas de medição por coordenadas.

No ano em consideração, foram executadas as seguintes quantidades de calibrações:

Á R E A S					TOTAL
Dimensional	Torque	Força	Pressão	Ensaio	
1.043	20	52	44	32	1.191

A equipe do LACEM é composta por 2 graduados (Claudio Salles, Paulo Cezar) e 2 técnicos de nível médio.

A área de Controle de Qualidade de Produtos (CQP) presta serviços de inspeção de materiais para obras de abastecimento d'água e saneamento básico, com atuação nas próprias instalações dos fabricantes/fornecedores, além de também fiscalizar os serviços de instalação de redes de adutoras d'água, tendo como principal cliente a Companhia Pernambucana de Saneamento - COMPESA.

Os inspetores do CQP estão capacitados a executar inspeção de recebimento nos mais variados materiais destinados às obras de saneamento, entre os quais podemos citar: tubos e conexões de PVC, de polietileno, de polipropileno, de ferro fundido, de aço carbono, cerâmicos, de fibrocimento, destinados a sistemas prediais de água fria/quente, sistemas de águas pluviais, sistemas de esgotos sanitários, sistemas de irrigação, sistemas de adução e distribuição de água, etc., além de outras peças auxiliares como válvulas, registros, tampões, grelhas, cavaletes, anéis de borracha, colares, etc.

Em 2009, tiveram continuidade os serviços de inspeção e controle da qualidade das soldas e dos revestimentos executados nas fases de fabricação (Brastubo-SP) e de montagem dos tubos e peças especiais de aço carbono (Consórcio OAS/Odebrecht/ Queiroz Galvão), destinados às obras do Sistema Adutor Pirapama (COMPESA), cujo contrato foi aditado para o valor de R\$ 951.300,00 com vigência até fevereiro 2011.

Foram concluídos em setembro/2009 os trabalhos de controle da qualidade das soldas e dos revestimentos dos tubos e peças especiais da tubulação de aço carbono do Sistema Adutor de Recalque do Projeto Jusante do Reassentamento de Itaparica - Rodovia BA - 210 - Riacho Fundo - Quixaba - município de Glória -BA, serviços contratados entre ITEP/PWE Engenharia, sendo a obra da Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF.

A equipe do CQP é composta por 1 eng^o civil (Valdemir/especialista), 1 consultor (Wagner Damasceno/nível médio), 10 inspetores da qualidade (técnicos de nível médio) e 1 auxiliar administrativo.

3.5. UNIDADE DE ENGENHARIA CIVIL - UEC

- Gerente da UEC - *VALDEMIR RODRIGUES DE ALMEIDA*
- Coordenadora Técnica da UEC - *MARILIA MARY DA SILVA*

Esta unidade foi formada a partir da junção dos laboratórios de Construção Civil (LCC), de Geotecnia Ambiental (LGA) e de Tecnologia Habitacional (LTH). A partir da aprovação do Regimento Interno, em 09 de outubro de 2009 o LTH passou a constituir a nova Unidade de Tecnologia Habitacional - UTH, e a CQP, que fazia parte da Unidade de Materiais e Metrologia - UMM passou a integrar a UEC. Entretanto, para fins do presente relatório, essa reformulação só será considerada a partir do ano de 2010.

Na área de assistência tecnológica e consultoria a obras de engenharia civil o ITEP tem participação histórica nos serviços de Controle Tecnológico de Solos e Concreto e apoio à Fiscalização da COMPESA, em obras situadas em diversos municípios do Estado.

Em 2009 tiveram continuidade os serviços de Controle Tecnológico de Solos/Concreto e Assistência Técnica à Fiscalização da COMPESA, nas obras de Ampliação do Sistema de Abastecimento d'Água (SAA) e implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário - SES, no município de Tamandaré e Zona Turística da Praia dos Carneiros e Rio Formoso - PE (janeiro 2008 a fevereiro 2010 - R\$ 862.537,42) e do Sistema Produtor de Pirapama, Cabo de Santo Agostinho-PE (março 2008 a fevereiro 2011 - R\$ 2.264.844,68), Em setembro/2009 foram iniciados os trabalhos na barragem de Mundaú, integrante do Sistema de Produção de Água de Garanhuns-PE, cuja contratação dos serviços de Controle Tecnológico de Solos/Concreto e Assistência Técnica à Fiscalização foi formalizada em dezembro/2009, com prazo inicial de duração previsto onze meses (dezembro 2009 a outubro 2010 - R\$ 768.937,64).

Estão em execução os serviços de sondagem geológica rotativa vertical na região do Araripe, município de Araripina - PE., contratados pela Placo do Brasil Ltda (outubro/2008 - julho/2010 - R\$ 133.080,00).

Foram renovados para o ano de 2010 os contratos com fábricas de cimento Portland (R\$ 30.388,00) para os serviços de coleta, realização de ensaios e remessa para a Associação Brasileira de Cimento Portland - ABCP-SP, de amostras de cimentos coletadas pelo ITEP/OS nos meses de março/ junho/ setembro e dezembro, nas fábricas situadas em Goiana-PE, Mossoró-RN, Fronteiras-PI e Barbalha-CE, do Grupo Industrial João Santos.

Estão sendo concluídos os serviços de instrumentação da Barragem do Tapacurá - São Lourenço da Mata-Pe, pela Secretaria de Recursos Hídricos - SRH - (período de dezembro/2008 a dezembro/2009 - R\$ 51.200,00).

A equipe de profissionais de nível superior da Unidade de Engenharia Civil (LGA + LCC) é formada por 1 doutor (Marília), 1 mestre (Ronaldo), 2 especialistas (Leduar, Marcílio) e 4 graduados (Nascimento, Ednaldo, Zélia e Armando).

Na área de Tecnologia Habitacional, tiveram continuidade os trabalhos para cadastro e avaliação de estabilidade estrutural (determinação do grau de risco) de edificações em alvenaria resistente (prédios-caixão), com três/quatro pavimentos, localizadas nos municípios de Paulista, Jaboatão dos Guararapes e Camaragibe, objeto da aplicação da Norma NBR 5426 - Planos de Amostragem e Procedimentos na Amostragem por Atributos. Estes serviços estão sendo executados no atendimento de exigência do Ministério Público de Pernambuco - MPPE - e compreendem três etapas para sua conclusão.

A primeira etapa refere-se ao cadastramento, georeferenciamento, e caracterização das edificações de três/quatro pavimentos construídas em alvenaria resistente (prédios-caixão) com desenvolvimento de mapas temáticos e enquadramento na escala de risco potencial. A segunda etapa, de investigação e avaliação da segurança estrutural das edificações, consiste na elaboração de laudos técnicos sobre a segurança estrutural das edificações que apresentarem grau de risco elevado (alto e muito alto). A terceira e última etapa, denominada de recuperação das edificações, consiste no desenvolvimento de projetos e execução de reforços nos elementos das edificações, determinados nos laudos técnicos, que apresentarem não conformidades com os requisitos de segurança estrutural.

Posição desses contratos:

1 - Prefeitura do Paulista-PE - Contrato ITEP-PMP - CT 144/2007: R\$ 394.911,40 - referente ao cadastramento e determinação de grau de risco de 614 edifícios em alvenaria resistente, concluído em 2009. Foi recebido cerca de R\$ 138.219,00 (35%), porém por falta de Empenho da PMP resta receber R\$ 177.710,13. Os 20% restantes foram recebidos no ano de 2008.

2 - Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes-PE

- Contrato ITEP-PMJG - CT 001/2008: R\$ 572.265,60 - referente ao cadastramento e determinação de grau de risco de 1.200 edifícios em alvenaria resistente atingiu 92% de suas atividades. Em 2009 foram recebidos valores da ordem de R\$ 412.031,25 correspondentes a 72% do valor contratado. Restando 8% (R\$ 45.781,25) das atividades referente à confecção do software e treinamento da equipe da PMJG, previsto para fevereiro de 2010. Os 20% restantes foram recebidos no ano de 2008.

- Contrato ITEP-PMJG - CT 001/2009: R\$ 149.000,00 - referente à elaboração de 13 laudos de edifícios em alvenaria resistente em Jaboatão dos Guararapes. Foram realizados 6 laudos (cerca de 46%) em 2009 totalizando cerca de R\$ 68.769,23.

3 - Prefeitura de Camaragibe-PE - Contrato ITEP-PMCg - CT 051/2008: R\$65.732,00 - referente ao cadastramento e determinação de grau de risco dos edifícios em alvenaria resistente, em 2009 foi concluído os trabalhos, sendo cumprido as atividades de encaminhamento de Relatório Final, desenvolvimento de software e treinamento da equipe da Prefeitura. Em 2009 foram recebidos R\$ 32.866,00, correspondentes a 50% do valor contratado.

4 - Contrato ITEP-CEHAB: Valor de R\$ 242.740,22 + 42.525,00 - referente ao cadastramento, elaboração de laudos e projeto de recuperação dos edifícios do Cj JK-OLINDA. Em 2009 foram recebidas duas parcelas totalizando R\$ 53.323,17, cumprindo 35.7%, restando concluir os 64.3% (R\$ 183.425,533), previstos para maio de 2010.

Nos serviços realizados através de contratos de balcão, foram concluídos cerca de 4 laudos sobre edifícios, um parecer sobre monitoramento para RF, apoio a cerca de 10 análise de agressividade de águas, e alguns ensaios em prismas totalizando cerca de R\$ realizados cerca de R\$ 35.000,00.

A equipe de profissionais de nível superior da Unidade de Engenharia Civil (LTH) é formada por 2 mestres (Wellington, Samá), 2 especialistas (Célia, Amélia) e 3 graduados (Elísia, Silvia, Ligia).

3.6. UNIDADE DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - UPGP (MESTRADO)

- Gerente da UPGP - *SONIA VALÉRIA PEREIRA FREIRE*

O Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental "stricto sensu" do ITEP/OS, aprovado pela CAPES, foi iniciado em setembro/2004, tendo por objetivo apoiar o setor produtivo e os arranjos produtivos locais, com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades na identificação e solução de problemas de natureza tecnológica ambiental, no planejamento e desenvolvimento de projetos de pesquisa inovadores e na perspectiva de gerar e difundir conhecimentos de base tecnológica na área ambiental.

Os temas das dissertações são atuais e procuram se relacionar com casos reais vivenciados pelos mestrandos em suas empresas, contribuindo assim para o enriquecimento do conhecimento específico acerca de problemas tecnológicos, além de promover a integração de profissionais para desenvolver projetos de pesquisa dirigidos para a solução prática de problemas ambientais de interesse para a indústria e outros centros de Pesquisa e Desenvolvimento.

O curso está sendo ministrado por profissionais do ITEP e conta com a colaboração de professores oriundos da Universidade Federal de Pernambuco UFPE, Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, Universidade de Pernambuco - UPE, Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, FUNDAJ, Agencia Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - CPRH e Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA.

Até dezembro/09, 48 alunos das Turmas de 2004.2 (12), 2005.1 (10), 2006.1 (10), 2007.1 (16) finalizaram as dissertações, estando a turma 2008.1 (18) em fase de conclusão com previsão de defesa até junho de 2010. Os 27 alunos da turma 2009.1 estão em fase de conclusão de créditos e a turma de 2010.1 estará iniciando as aulas em fevereiro de 2010, com 22 alunos regulares e 8 em caráter especial. O curso pode ser concluído num período de até 24 meses e apresenta duas linhas de pesquisa: Contaminação e Degradação Ambiental/ Gestão Ambiental.

A Instrução Normativa IN N° 08/2009 instituiu a concessão de desconto de até 50% (cinquenta por cento) nas mensalidades dos colaboradores (servidores e empregados cedidos e celetistas) que tenham interesse em participar do referido Mestrado, disponibilizado um mínimo de 20% (vinte por cento) do número de candidatos aprovados e matriculados em cada curso.

O Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental, em 2009, contou com a participação de 7 (sete) professores da casa (Sonia Pereira, Danuza Telles, Éden Cavalcanti, Ana Rita Drummond Osmar Baraúna, Héliida Philippini e Hélder Parente), uma docente especial (Maria Helena Gazineu), 10 (dez.) professores externos cadastrados (Ivo Pedrosa, Adriano Batista, Maria Marly Oliveira, Silvio Macedo, Alexandre Gusmão, José Portugal, Niédja Galvão, Jaime Cabral, Gilson Lima e Marta Duarte), além de outros 7 (sete) colaboradores (Maristela Casé, Ivan Dornelas, Bertrand Alencar, Mateus Ribeiro, Virginia Campos, Edneida Cavalcanti e Stela Fucale Sukar).

4 - UNIDADES DA SUPERINTENDÊNCIA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - SITEP:

4.1. UNIDADE DE INCUBAÇÃO E EMPREENDIMENTOS - UIE

- Gerente da INCUBATEP - *GERALDO DE MAGELA SOUZA CATÃO*

A INCUBATEP foi a primeira incubadora de empresas de base tecnológica do Estado de PE, tendo sido implantada em 1990. O programa se justifica por ser a geração de novos empreendimentos um reconhecido instrumento de desenvolvimento local sustentável, objetivo que permeia todas as políticas atuais de desenvolvimento social.

As áreas de atuação da INCUBATEP são bem abrangentes, podendo receber projetos de Biotecnologia; Bioengenharia, Engenharia Médica; Engenharia de Alimentos; Energias alternativas; Eletroeletrônica (especialmente eletrônica embarcada); Novos Materiais; Qualidade; Prototipagem; Metal-mecânica, Micro-mecânica; Química e Produtos/ processos de interesse dos novos empreendimentos em instalação em PE (Refinaria, Pólo de Poliéster, Estaleiro, Pólo Turístico).

Com o crescimento do número de incubadoras em PE, foi criada uma rede intitulada de INCUBANET, onde estão vinculadas as incubadoras do ITEP (INCUBATEP), o CESAR, as incubadoras da UFPE, UFRPE, FIR dentre outras. O sistema de incubação local, a exemplo do nacional, conta com o apoio financeiro da FINEP, SEBRAE, CNPq, IEL, ANPROTEC e FACEPE, dentre outras instituições.

Até final de 2009, já foram graduadas 62 empresas, o que vem contribuindo com a elevação do nível tecnológico das cadeias produtivas onde elas estão inseridas. Em dezembro/09 tínhamos 17 empresas residentes na incubadora, nas áreas da Saúde, TI, Design, Eletrônica, Mecatrônica, Comunicação, Biotecnologia e Meio Ambiente.

Durante o ano de 2009 foi realizada uma seleção para novos incubados, 18 projetos foram enviados para 06 vagas, que foram ocupadas.

Neste período foram procedidas várias avaliações do sistema INCUBATEP de Instituições externas ao ITEP/INCUBATEP, com resultados amplamente favoráveis: 08 empresas incubadas foram contempladas no programa PRIME - FINEP; 07 empresas incubadas foram contempladas no PAPPE - FACEPE/FINEP; além de outras contempladas no RHAIE - CNPq e BITEC -SEBRAE, com injeção de recursos não reembolsáveis nas empresas, superiores a R\$ 3 milhões. A

INCUBATEP em 2009 foi a incubadora de PE mais contemplada com os recursos oriundos destes programas.

Foi encaminhado um Plano de Negócios para implantação da incubadora de Petrolina - INVASF e re-estruturação da incubadora de Caruaru - ITAC - e promovido um evento de empreendedorismo em parceria com a INCUBANET na semana mundial de empreendedorismo em novembro de 2009.

A estruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica do ITEP - NIT, dentro do projeto META que envolve várias universidades do NE, foi também iniciada com a contratação de 05 bolsistas por este projeto.

A equipe da INCUBATEP é formada por 01 graduado especialista (Magela), 01 um nível médio administrativo, e 01 advogada (meio expediente).

4.2. UNIDADE DE GEOINFORMAÇÃO - UGEO

- Gerente da UGEO - *ANA MONICA CORREIA*
- Coordenador Técnico da UGEO - *FELIPE JOSÉ ALVES DE ALBUQUERQUE*

A Unidade de Geoinformação (UGEO) está ligada a Superintendência de Inovação Tecnológica (SITEP). Esta Unidade desenvolve atividades de estudos e pesquisas em apoio à execução de políticas públicas e em atendimento às demandas do setor produtivo, nas seguintes áreas: Sistema de Informação Geográfica (SIG), Sensoriamento Remoto, Processamento Digital de Imagem, Fotogrametria, Fotointerpretação, Geodésia, Topografia, Cartografia, Cadastro Técnico Multifinalitário e Geoestatística e Ajustamento das Observações.

Conta com uma equipe multidisciplinar, formada por profissionais com formação em Engenharia Cartográfica, Geografia, Ciência da Computação e Economista, com experiência comprovada na área de mapeamento e desenvolvimento de Sistemas de Informações Geográficas, bem como conhecimento das peculiaridades regionais do Brasil, por meio de trabalhos e projetos já realizados.

Dispõe de uma infraestrutura física e tecnológica adequada à execução de suas atividades, num espaço de 200 m², com 25 estações de trabalho e servidores de rede, com sistemas de plataforma ArcGIS para desenvolvimento de Sistemas de Informações Geográficas (SIG), ERDAS IMAGINE para trabalho de Sensoriamento Remoto e processamento digital de imagem e sistemas de GPS para georreferenciamento.

Recentemente foi adquirido pela Unidade para estudos de rede socioinstitucional o software Ucinet. Este software constrói e analisa as redes de qualquer área de atuação baseando-se nas concepções das ligações fortes e fracas e na idéia de grau de conectividade em diversos agentes.

Os principais serviços contratados e em andamento no ano de 2009 foram:

- Mapeamento do Patrimônio Histórico do Estado de Pernambuco - FUNDARPE - (R\$ 250.157,40);
- SIG do Setor Tecnológico e Produtivo de Confecção e Moda na Região Nordeste (maio 2009 - R\$ 24.590,00);
- Levantamento de Dados de Campo para Compôr Processo de Desapropriação para Implantação da Ferrovia Transnordestina (R\$ 100.000,00);
- Georeferenciamento do Perímetro Legal do Complexo Industrial de Suape (R\$ 108.500,00);
- Elaboração do SIG da Produção Integrada de Camarão Cultivado - PICC (R\$ 126.235,94).

A equipe da UGEO conta com 10 profissionais, sendo 03 mestres em Geografia (Ana Mônica, Jose Geraldo, Cristiane/bolsista), 1 especialista em Economia (Helita/bolsista), 7 graduados (Felipe, Frederico, Fernando Mendes, Diego, Elisângela /RSP, Naísa / RSP, Eduardo /RSP).

4.3. UNIDADE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - UTIC

A Unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação (UTIC) passou a adotar esta denominação a partir da aprovação do Regimento Interno do ITEP/OS, em 09 de outubro de 2009, sendo anteriormente denominada de Laboratório de Tecnologia da Informação - LTI.

A UTIC realiza pesquisa e difusão de tecnologias de redes, implantação e operação de serviços avançados de rede, compreendendo gerenciamento e segurança de redes e sistemas, voz sobre IP, videoconferência, além de abrigar e operar o Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (PoP-PE/ RNP), com foco nas instituições de ensino e pesquisa. Possui competência para atuar com serviços de consultoria de projetos e implantação de redes e serviços avançados e capacitação.

O PoP-PE/RNP (Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa em Pernambuco) instalado no ITEP/OS, vem fornecendo conectividade à internet para instituições acadêmicas do Estado, desde 1991, com foco em atividades de apoio à pesquisa, desenvolvimento científicos e tecnológicos.

Técnicos da UTIC prestam suporte aos clientes do PoP-PE quanto aos serviços do backbone RNP, bem como apóiam os projetos da RNP, como os da REDECOMEP (Rede Ícone e Rede VASF) e Garanhuns Digital, e também seus GTs, tais como o Monipê, GT-EDAD e o GT Travel.

Em 2009, foi realizado o levantamento dos requisitos necessários e desenvolvido um novo layout para o novo site do PoP-PE, com projeto em andamento.

Na área de Redes de Computadores/Sistemas, as atividades de administração e gerência de redes e sistemas continuam sendo realizadas constantemente, onde boa parte dos servidores do ITEP/OS está sendo migrada para os novos servidores via projeto SIGITEP.

Foi realizada a migração dos servidores com sistemas internos da rede interna do ITEP/OS para uma rede de maior segurança chamada de DMZ, além das migrações do e-mail, do site e do firewall do ITEP/OS para o novo servidor do SIGITEP. Estão em andamento as migrações dos sistemas internos e do firewall das Incubadas para o novo servidor do SIGITEP. Ainda foi adicionado um novo servidor DNS secundário para o ITEP/OS e foram recadastrados todos os e-mails com domínio itep.br.

Na área de Rede de Computadores/Segurança foi feita a instalação e configuração de um novo servidor de segurança (SNORT) para detectar e informar aos administradores sobre anomalias na rede. Bloqueios foram realizados para conter a disseminação de softwares maliciosos na rede. A ferramenta de análise de tráfego NTOP continua sendo utilizada para identificar anomalias e utilização da rede.

Foram instalados programas de antivírus e anti-spyware em boa parte dos computadores da Instituição com o objetivo de diminuir a quantidade de máquinas infectadas na rede, assim como foi procedida a revisão e organização das regras do firewall com a finalidade de aumentar o nível de segurança.

O serviço IPv6 não pôde ser disponibilizado uma vez que o switch de distribuição não suporta este protocolo. Está sendo aguardada o novo switch do infra-pop para verificar a compatibilidade com o IPv6.

Diariamente é analisada a estatística de tráfego da rede do PoP para identificar anomalias na rede e possíveis ataques.

Os trabalhos de Monitoramento e Gerenciamento de Redes contam com serviço de informação de parada de Rede aos clientes, quando possível, com 48 horas de

antecedência, além de serviço do plantão disponível 24 horas por 7 dias da semana, buscando uma alta disponibilidade dos links e serviços.

Foram realizados o monitoramento e gerenciamento de servidores de outros laboratórios, tais como servidores do Pro-CVT, Biblioteca, LABTOX, UGEO e Sistema Pirâmide, além do gerenciamento do link da ATI para o SINDUSGESSO e CDI.

Alguns eventos contaram com o apoio e participação da Unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação - UTIC, no ano de 2009:

- O ITEP participou do DISI 2009 (Dia Internacional de Segurança em Informática).
- A UTIC reuniu todos os consorciados da rede metropolitana, onde foi colocado o status da rede e cronograma de implantação com previsão de inauguração para primeiro semestre de 2010.
- A UTIC participou do 3º Fórum PTT em São Paulo.
- A UTIC participou da montagem do comitê gestor da rede Petrolina/Juazeiro com palestra.
- A UTIC participou do 10º Workshop RNP em Recife.

Técnicos da equipe da UTIC do ITEP/OS participaram de treinamentos realizados na Escola Superior de Redes da RNP em João Pessoa - PB., constando dos seguintes cursos:

- Introdução ao Linux.
- Administração de sistemas Linux.
- Administração de sistemas Linux: redes e segurança.
- Administração de sistemas Linux: serviços para Internet.
- Arquitetura e protocolos de rede TCP/IP.
- Roteamento avançado.
- Interconexão de redes de computadores.
- Gerência de redes de computadores.
- Introdução à segurança de redes.
- Segurança de redes e sistemas.
- Análise forense.
- Tratamento de incidentes de segurança.
- Gestão da segurança da informação

Parte da equipe participou do 15º Seminário RNP de Capacitação e Inovação, no Rio de Janeiro - RJ, onde os seguintes cursos a seguir foram realizados, além de participação em palestras e discussões em redes de computadores:

- Administração de sistemas Linux: Redes e Segurança.
- Configuração de roteadores de rede da Juniper.
- Testes de intrusão e hacking ético.

A UTIC conta com uma equipe de 5 (cinco) estagiários graduandos em Ciências da Computação/ Engenharia de Computadores e Redes de Computadores; 2 (dois) graduados (Antonio Valença/servidor cedido e um bolsista) cursando especialização em Segurança de Redes e Aplicações; 1 (um) graduado (Marcelo/contratado); 3 (três) mestrandos (Rodrigo/contratado, um estagiário e um bolsista) e uma doutoranda (Zuleika/servidora cedida).

4.4. UNIDADE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, EXTENSÃO E PROJETOS - UNITEP

- Gerente da UNITEP - *ANTONIO LUIZ G. FERREIRA JÚNIOR*

As principais atividades da Unidade de Inovação Tecnológica, Extensão e Projetos - UNITEP, subordinada à SITEP, são desenvolvidas nos programas SEBRAETEC, PROGEX e PEIEX.

- O SEBRAETEC - Programa SEBRAE de Consultoria Tecnológica contou com a colaboração da UNITEP, UFQB (LEAI e LMFQA), UMM (LACEM) e do CT Moda na execução dos trabalhos solicitados pelo SEBRAE. São suas Linhas de Apoio: Diagnostico Empresarial / Suporte Tecnológico e Empresarial/ Aperfeiçoamento Tecnológico (Produtos e Processos e Máquinas e Equipamentos) / Inovações tecnológicas

As principais áreas de atendimento são: Alimentos, Design, Construção Civil, Meio Ambiente (tratamento de resíduos de efluentes), Cerâmica Vermelha, Gesso e Engenharia Mecânica /Eletrônica e Química e Biotecnologia.

No ano de 2009, a equipe do ITEP/OS que atua na execução das atividades contratadas do SEBRAE concentrou os trabalhos no pólo de confecções do Agreste e no apoio à Associações de Produtores, nos municípios de Toritama, Caruaru, Riacho das Almas e Cabo de Santo Agostinho. Foram desenvolvidos três projetos: Lavar Sem Sujar, Consciência Limpa e Assistência Tecnológica a Produtores de Doces e Licores. Em relação aos dois primeiros, foram atendidas 67 empresas e o objetivo dos projetos foi dar suporte às empresas do setor de confecção na área de gestão de resíduos sólidos, melhoria de processo produtivo nas lavanderias e gerenciamento e monitoramento de estações de tratamentos de efluentes. Esta última ação foi direcionada para estimular as empresas a adotar o sistema de reuso da água, como alternativa para reduzir os custos na aquisição de água e os impactos nos mananciais da região, Além das intervenções no processo, os dois projetos viabilizaram capacitações na temática ambiental e de gestão, contando com um público total de cerca de 200 participantes.

No setor de alimentos, o objetivo da intervenção é o desenvolvimento de uma máquina para perfurar o pedúnculo do caju e a elaboração do manual de boas práticas de fabricação. O projeto foi demandado pela Associação dos Produtores de Licor e Doces do Cabo de Santo Agostinho junto ao escritório do SEBRAE do município do Cabo de Santo Agostinho. A Associação é formada por 14 associados, sendo este o público inicial atendido pelo projeto. A elaboração do manual de boas práticas envolve a capacitação dos manipuladores de alimentos e a realização de análises dos produtos para rotulagem, como forma de qualificar o produto para a comercialização em supermercados e outros pontos comerciais. Esse projeto foi contratado em dezembro de 2009 e sua conclusão está prevista para maio de 2010.

- O PROGEX - Programa de Apoio Tecnológico à Exportação (PROGEX) é um programa financiado com recursos da FINEP e tem como finalidade prestar assistência tecnológica às microempresas e empresas de pequeno porte que tenham interesse em realizar exportação de seus produtos ou que já exportam e necessitam realizar ajustes em novos produtos para viabilizar exportação.

A intervenção na empresa divide-se em duas etapas: 1ª Fase - DTPEX - Diagnóstico Tecnológico de Produtos para Exportação; 2ª Fase - ATPEX - Adequação Tecnológica de Produtos para Exportação.

Os recursos do PROGEX são não-reembolsáveis e as empresas atendidas pelo programa são obrigadas a entrar com contrapartida de 25% dos recursos envolvidos na adequação dos produtos. Em média os prazos de execução do Diagnóstico e da Adequação dos produtos são de 200 dias, podendo variar conforme a complexidade do processo e empenho das empresas na execução das modificações sugeridas no Diagnóstico.

No ano de 2009 o PROGEX promoveu atendimento de empresas nas áreas de alimentos, tecnologia da informação e gesso. Na área de alimentos foram contempladas 3 empresas, com demandas na área de adequação de rótulos, elaboração de design e adequação a normas técnicas e de aspectos legais. Na área de TI foram atendidas duas empresas, cuja adequação está voltada para pré-qualificação de produto para marcação CE e de compatibilização de software para BI. No segmento de gesso estão sendo atendidas 8 empresas, visando à adequação de produtos termoderivados de gesso às Normas Europeias.

O PROGEX não conta com equipe de extensionistas fixa, cabendo à Coordenação do PROJETO o trabalho de prospecção de empresas, via visitas técnicas e articulação com outras instituições de apoio que tem atuação junto aos diferentes segmentos produtivos. A execução das adequações dos produtos é realizada por dois caminhos: a partir de equipe própria com capacidade técnica para resolução dos problemas identificados ou pela contratação de instituições com competência naquelas áreas em que o ITEP não possui corpo técnico.

- O propósito principal do PEIEX - Projeto Extensão Industrial Exportadora - é o de apoiar as empresas dos setores produtivos envolvidos para identificar os principais entraves que limitam a melhoria dos processos de gestão e produtivo para melhorar a competitividade e se qualificarem para alcançar o mercado externo. A cultura exportadora ainda é incipiente no estado de Pernambuco e com mais ênfase nas áreas do interior do estado.

O PEIEX contribuirá fortemente e de forma sinérgica com os objetivos da Rede ExportaPE, rede formada por um conjunto de dezoito instituições, dentre elas o ITEP/OS, que atuam de forma complementar para apoiar empresas com interesse em exportar seus produtos. Dentre as instituições que compõem a Rede ExportaPE estão Correios, Banco do Brasil, Escritório Comercial da Holanda, Visão Mundial, Ética Comércio Justo, SEBRAE-PE, Caixa Econômica, Agência Estadual de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco - AD-DIPER, ITEP/OS e outras. Cada parceiro envolvido atua na sua margem de competência e de forma complementar para fortalecer as empresas e, conseqüentemente, diversificar a pauta e aumentar o volume de produtos exportados em Pernambuco.

O PEIEX é resultado de Convênio assinado entre o ITEP/OS e a APEX - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, tendo como meta o atendimento de 140 empresas dos setores de Confecção, Plástico e Metal-mecânica. Para viabilizar a execução do projeto, a APEX disponibilizou recursos para contratação de equipe de extensão, composta de um Monitor Extensionista e três Técnicos Extensionistas. Todos esses profissionais com experiência na área de gestão, custos e finanças e avaliação de processo produtivo.

- O ITEP/OS, por intermédio da UNITEP, no ano de 2009 articulou a Rede Tecnológica de Pernambuco - RETEP e submeteu um projeto à Chamada FINEP para formação das redes estaduais de extensão tecnológica. A Rede tem como parceiros diversas instituições, dentre elas SENAI, UFPE, NECTAR, NGPD e outras da área de C&T. A SECTMA atua nessa Rede como com instituição articuladora e gestora do sistema estadual de Ciência e Tecnologia.

O projeto terá duração de 36 meses e os setores prioritários de atendimento serão o de confecção, gesso e laticínios. A partir das intervenções propostas no projeto, espera-se os seguintes ganhos: melhoria dos processos de gestão, melhoria dos processos produtivos e ganho de competitividade para as empresas atendidas.

A equipe da UNITEP é composta por 02 mestres (Antonio, Luciano), 08 especialistas (Ernando, Cristiane Nobre, Betânia, Katarzyna, Liliane, Celerino, João Marques, Ângelo Benean), 02 graduados (Jeferrson, Rodrigo). A situação funcional dos 12 colaboradores vinculados a essa unidade é assim disposta: 05 estatutários à disposição do ITEP e 07 com vínculo CLT.

4.5. UNIDADE DE METEOROLOGIA (LAMEPE)

O Laboratório de Meteorologia de Pernambuco (LAMEPE) é o órgão responsável pela coleta, processamento e difusão de dados meteorológicos, pela previsão do tempo e do clima e pela execução das atividades de Meteorologia, Climatologia e Pesquisas em Mudanças Climáticas de interesse do Governo do Estado de Pernambuco, desde 1992.

A partir da aprovação do Regimento Interno do ITEP/OS, em 09 de outubro de 2009, o LAMEPE passou a integrar a Unidade de Meteorologia (UM) ligada à Superintendência de Inovação Tecnológica - SITEP.

Há que se ressaltar que o Governo do Estado mantém o LAMEPE dentro do ITEP/OS desde o ano de 2003, por conta da política Estadual de Ciência e Tecnologia 2003/2006 que incluiu dentro das áreas de atuação do ITEP/OS o gerenciamento da base de dados meteorológicos para fins agrícolas e de planejamento de abastecimento público, no Estado de Pernambuco. Ou seja, o Laboratório que presta, sistemática e continuamente, estes serviços ao Estado de Pernambuco, encontra-se cedido ao ITEP/OS desde 2003 que em razão disso, adquiriu uma expertise única da área dentro do Estado de Pernambuco.

O Lamepe opera e mantém a rede de monitoramento climático e meteorológico, realizando a manutenção (preventiva e corretiva) das 26 plataformas de coleta de dados (PCD) e dos 250 pluviômetros cobrindo, praticamente, todo o Estado, de Fernando de Noronha até Afrânio, estando permanentemente conectado à rede internacional de difusão de imagens de satélites e a produtos de modelagem numérica. Além disso, é responsável pela modernização do monitoramento do tempo e do clima, através da implantação de sistema telemétrico, permitindo o acesso, em tempo real ou quase real, dos dados hidrometeorológicos, em todas as regiões do Estado, destinados à medição, das variáveis meteorológicas (precipitação pluviométrica, temperatura, umidade e outras). As informações climatológicas sobre eventuais ocorrências de estiagens, chuvas intensas e outros fenômenos, são distribuídas, em tempo hábil, à Defesa Civil e às autoridades de planejamento. Disponibiliza, também, o Boletins, Meteorológicos e Agrometeorológicos, em base diária, quinzenal e mensal de interesse para várias atividades ligadas à produção agrícola, pecuária, recursos hídricos, defesa civil, turismo, meio ambiente, etc.

Parte dos pluviômetros é oriunda da rede da antiga SUDENE e os seus dados remontam à década de 1910. Objetivando a ampliação do monitoramento hidrometeorológico nas bacias hidrográficas e nos Municípios do Estado, novos pluviômetros e PCDs foram instalados, pelo LAMEPE, aumentando assim a cobertura das informações hidrometeorológicas e disponibilidade gratuita, a Sociedade

Pernambucana, como um todo. Dispõe, ainda, de um sistema de recepção e processamento de imagens de satélite, sistema de armazenamento e recuperação de dados e clusters de microcomputadores. No mesmo ambiente funcionam, também, os servidores (inclusive da Internet), um laboratório de instrumentação meteorológica para reparos e calibração de sensores meteorológicos convencionais e um conjunto de microcomputadores para serviços de rotina.

O Laboratório de Meteorologia integra um conjunto de instituições executoras do projeto de implantação do Sistema de Alerta da Bacia Hidrográfica do Beberibe, ação que tem por objetivo viabilizar a antecipação, para o sistema de Defesa Civil e para a população, dos potenciais riscos das chuvas previstas no modelo hidrodinâmico.

O LAMEPE está executando um projeto de pesquisa em mudanças climáticas - MUCLIFE, financiado pela FINEP (R\$ 1.535.871,30). Esse projeto tem como um dos objetivos principais realizar os cenários de mudanças climáticas regionais para o Nordeste do Brasil (NEB) e Pernambuco e seus impactos na agricultura, nível médio no mar e recursos hídricos, bem como, instalar a primeira rede de monitoramento de CO₂ do NEB, na Caatinga.

Nos últimos anos, o LAMEPE vem enfrentando uma série de dificuldades para a execução das atividades sob sua responsabilidade direta, principalmente devido à falta de pessoal, infraestrutura física e custeio das atividades de monitoramento, previsão de tempo e clima e vigilância meteorológica. Ressalta-se, nesse contexto, que esses serviços são considerados de utilidade pública e de grande importância para a melhoria da qualidade de vida do cidadão.

O Lamepe, no que tange às instalações físicas, ocupa apenas duas pequenas salas, onde as pessoas trabalham sem privacidade e onde os equipamentos estão amontoados. Para tanto, o ambiente de trabalho do LAMEPE necessita ser ampliado e adaptado aos requisitos funcionais das atividades desenvolvidas. Isso implica a ampliação do espaço físico para, pelo menos, 260 m², em ambientes bem iluminados e com adequada renovação de ar, incluindo o ambiente específico para o sistema de computação de alto desempenho, onde são realizadas as previsões numéricas de tempo e do clima.

Evidentemente, que novos serviços podem ser implantados decorrentes da inserção de novas plataformas de coleta de dados à rede, Monitoramento de Gás Carbônico, da operacionalidade do novo modelo (ETA), da inclusão de atividades em Agroclimatologia e das pesquisas na área de Mudanças do Clima e seus impactos no Estado, vai requerer a contratação de novos profissionais.

Para continuar atendendo às necessidades do Estado de Pernambuco, no que se refere à Meteorologia e à Climatologia, visando suas aplicações imediatas à Defesa Civil, Recursos Hídricos, Agricultura, Turismo, Saúde, Infra-estrutura, Planejamento etc., o LAMEPE necessita de várias ações que visem sua melhoria, destacando-se:

- Contratação e fixação de pessoal;
- Ampliação da rede de coleta de dados hidrometeorológicos;
- Modernização da vigilância meteorológica, previsão de tempo e previsão climática;
- Adequação da infra-estrutura física e,
- Adequação à nova estrutura organizacional.

Para o novo Contrato de Gestão que está sendo celebrado para o período de 2009 - 2013, o ITEP/OS negocia a inclusão do LAMEPE no sentido de obtenção de recursos para automatizar e ampliar o monitoramento meteorológico e climático e melhorar as previsões de tempo e clima para o Estado de Pernambuco.

Serão solicitados recursos da ordem de R\$ 820.000,00 para o ano de 2010 e R\$ 700.000,00 para cada um dos anos seguintes de 2011 a 2013, visando manter o LAMEPE em operação regular, no cumprimento de seus objetivos.

As atividades relacionadas à Meteorologia e à Climatologia são de extrema importância para o desenvolvimento equilibrado da sociedade. Assim, inúmeras atividades humanas dependem do tempo e do clima, cujo monitoramento e previsão possibilitam minimizar os efeitos de eventuais catástrofes, inclusive salvando vidas e reduzindo, significativamente, os prejuízos materiais.

Exatamente por esses motivos, inclusive no que tange à defesa civil, o Estado de Pernambuco necessita de uma definição clara da política a ser adotada em Meteorologia e Climatologia, visando o bem-estar da população e o seu desenvolvimento sustentável e harmônico.

Atualmente o Laboratório conta com um celetista (nível médio) e um único servidor do Estado, Francis Lacerda, Meteorologista (Doutoranda em Engenharia Ambiental e Recursos Hídricos), que, de fato, acumula os serviços de administração do LAMEPE, pesquisa e coordenação técnica dos serviços operacionais.

5. POSIÇÃO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS - 2009:

Os (17) projetos institucionais em andamento (**Anexo I**) apresentam um valor total contratado de **R\$ 9.762.681,15** (nove milhões, setecentos e sessenta e dois mil, seiscentos e oitenta e um reais e quinze centavos) e um saldo a liberar de **R\$ 3.279.488,33** (três milhões, duzentos e setenta e nove mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e trinta e três centavos) em 31/12/2009.

Desses projetos, (8) obtiveram aporte de recursos financeiros no ano de 2009 (**Anexo II**), da ordem de **R\$ 1.959.899,05** (um milhão, novecentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e noventa e nove reais e cinco centavos). O valor gasto (realizado) em projetos no ano de 2009 foi de **R\$ 2.136.577,59** (dois milhões cento e trinta e seis mil quinhentos e setenta e sete reais e cinquenta e nove centavos), com a seguinte distribuição:



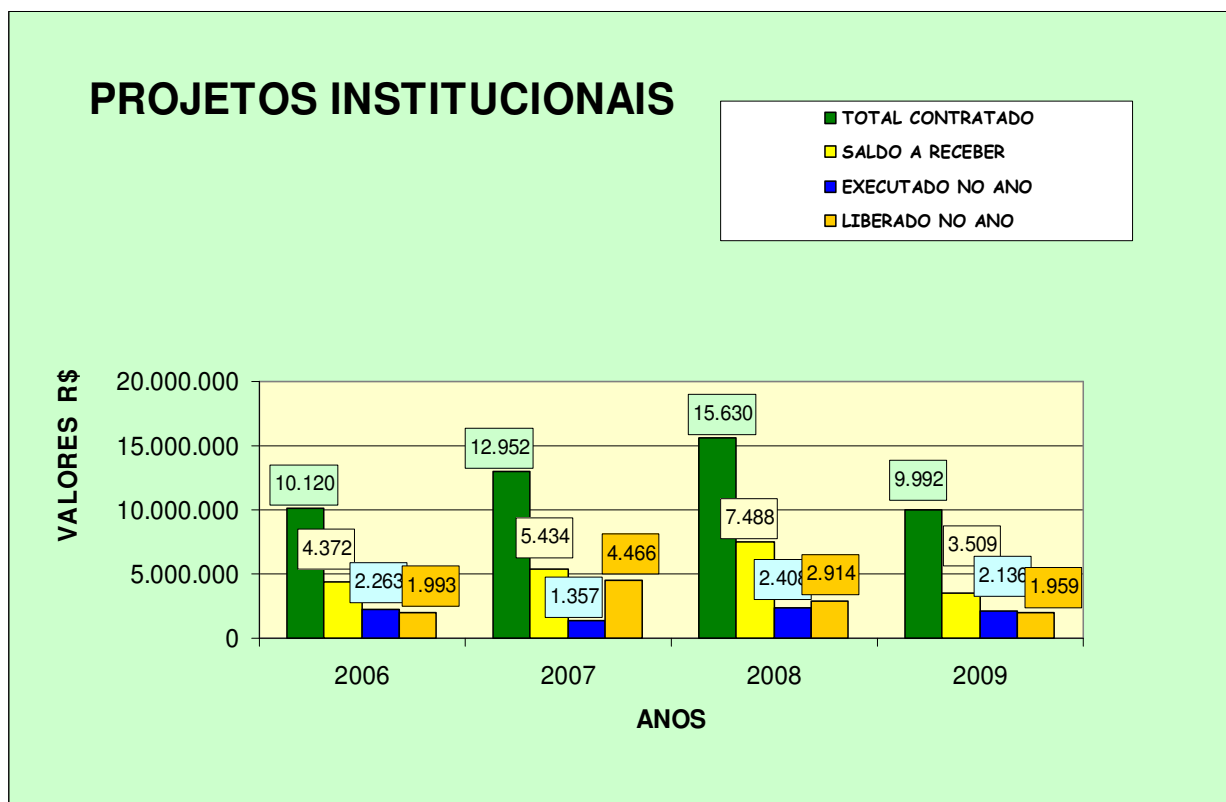
As eventuais liberações para execução de PROJETOS são contabilizadas em separado, batendo exatamente com as DESPESAS havidas, inclusive com investimentos previstos nesses Projetos. Desta forma, os valores liberados por PROJETOS servem apenas como dado estatístico, não assegurando à Unidade nenhum ganho extra de receita que pudesse ser utilizado para cobrir os custos com os Serviços. Esses recursos permitem dotar os laboratórios de recursos humanos mais qualificados (bolsistas) e equipamentos de última geração que vão dar suporte à pesquisa e oferecer resultados analíticos compatíveis com os limites cada vez mais rigorosos das legislações nacionais e internacionais, permitindo assim atender com qualidade a prestação de serviços tecnológicos.

Existe, ainda, (1) projeto (**Anexo III**) já aprovado que aguarda liberação de recursos de **R\$ 229.665,00** (duzentos e vinte e nove mil, seiscentos e sessenta e cinco reais), (13) projetos (**Anexo IV**) nos quais o ITEP é co-executor, sem repasse de recursos, e, finalmente, (13) projetos (**Anexo V**) que foram encerrados no ano de 2009, no valor de **R\$ 5.491.974,64** (cinco milhões, quatrocentos e noventa e um mil, novecentos e setenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos).

RESUMO DA SITUAÇÃO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS EM 2009

POSIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR R\$		
		TOTAL	LIBERADO	SALDO A RECEBER
PROJETOS EM ANDAMENTO	17	9.762.681,15	6.483.192,82	3.279.488,33
PROJETOS APROVADOS AGUARDANDO RECURSOS	1	229.665,00	0,00	229.665,00
TOTAL	18	9.992.346,15	6.483.192,82	3.509.153,33
PROJETOS AGUARDANDO ANÁLISE	0	0,00	0,00	0,00
PROJETOS SEM REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS PARA O ITEP	13	19.672.385,17	0,00	0,00
PROJETOS ENCERRADOS EM 2009	13	6.092.974,64	5.491.974,64	0,00

EVOLUÇÃO DOS VALORES CONTRATADOS DE PROJETOS INSTITUCIONAIS/ SALDO A RECEBER/ EXECUTADO E LIBERADO



Na análise do gráfico acima, percebe-se uma redução dos valores contratados, recebidos e liberados, no ano de 2009, contrariando a tendência anterior de elevação entre os anos de 2004 a 2008. Isto pode ser explicado pela redução significativa do número de projetos em andamento entre 2008/2009 passando de 25 para apenas 17, em função do encerramento concentrado em 2009 de 13 projetos, além da diminuição do número de novos projetos enviados para análise e aprovados.

6. CONTRATOS DE GESTÃO:

6.1 - Histórico dos Contratos de Gestão:

A partir da criação da O.S, em 2003, o ITEP/OS teve celebrados com a SECTMA os seguintes instrumentos:

Instrumento	Período	Valor (R\$)	
1º CG - SECTMA 2004 - 2005	01/11/03 a 30/11/05	03/04 - 1.625.000	2.815.828
		05 - 1.190.828	
2º CG - SECTMA 2006 - 2007	01/12/05 a 30/11/07	06 - 1.913.800	3.428.800
		07 - 1.515.000	
1º T.A. - 2º CG. - 2008	01/12/07 a 30/11/08	2.225.000	
2º T.A. - 2º C.G. - 2009	01/12/08 a 30/12/09	2.978.000	
3º Contrato de Gestão	02/01/10 a 02/07/14	(*) 84.714.113,00	

(*) O valor estimado, em negociação com a SECTMA, está inicialmente na faixa de R\$ 84,714 milhões, sendo R\$ 28 milhões relativos ao Programa PROAPL-PE/BID, o que se configura num avanço extremamente substancial quanto aos valores anteriormente contratados.

O 2o Termo Aditivo ao 2o C.G. que vigorou até 30/12/2009, foi firmado nos seguintes objetivos e valores:

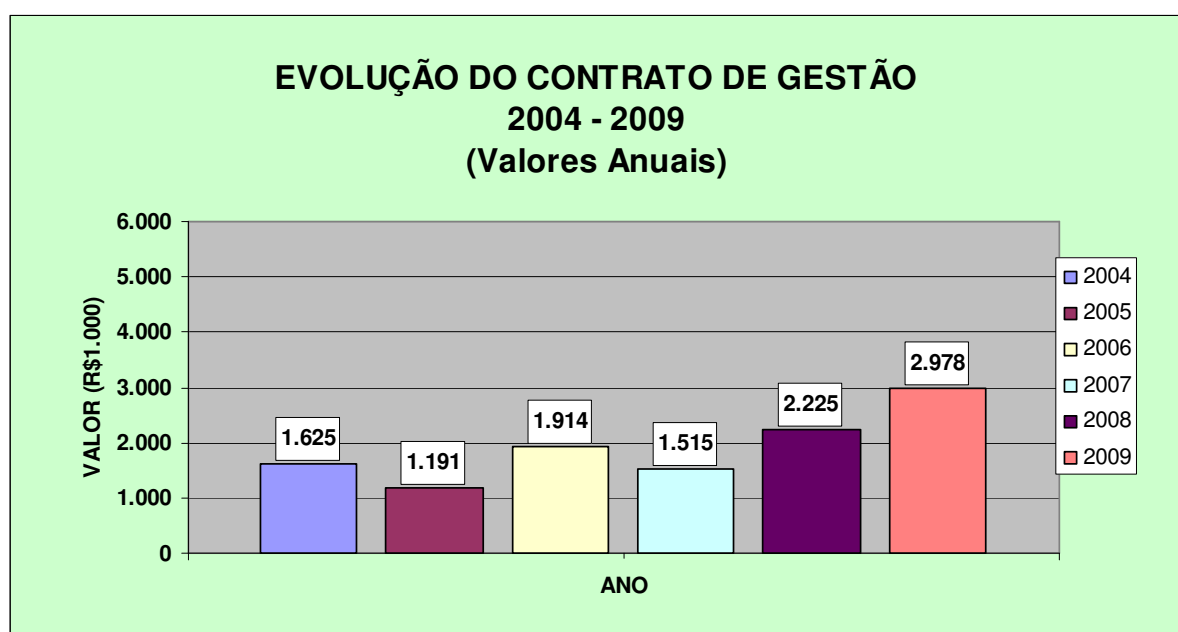
1 - Aumentar a eficiência da gestão financeira do ITEP/OS - Período: dez/2008 a ago/2009 - Valor R\$ 1.661.000,00 (DGF/ GESTÃO).

2 - Interiorizar as ações de inovação tecnológica e educação profissional nas regiões do Agreste Central e Meridional do Estado de Pernambuco através dos Centros Tecnológico da Moda e de Laticínios - Período: dez/2008 a dez/2009 - Valor R\$ 1.317.000,00 (DPR/ SITEP).

Para o 3º Contrato de Gestão 2010-2014, além de novos objetivos incorporados ao instrumento, figura a inclusão da gestão do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco (BR-L1020), com a duração prevista de 54 meses, o que exigirá que o prazo do CG seja estendido até 02/07/2014.

QUADRO - RESUMO DOS CONTRATOS DE GESTÃO - 2003 - 2009

A evolução dos recursos do Contrato de Gestão, considerando até o Segundo Termo Aditivo ao Segundo CG - SECTA apresenta o seguinte comportamento:



6.2 - Pessoal do IRH/ Outros Órgãos:

A receita transferida pelo Tesouro do Estado para pagamento da folha de pessoal cedido pelo IRH e por outros órgãos, no ano de 2009, foi de **R\$ 2.720.449,00, 01** relativamente a 88 colaboradores (84 IRH + 4 CLT) inclusive 13º mês e férias, não considerados outros encargos sociais (Funafim e INSS).

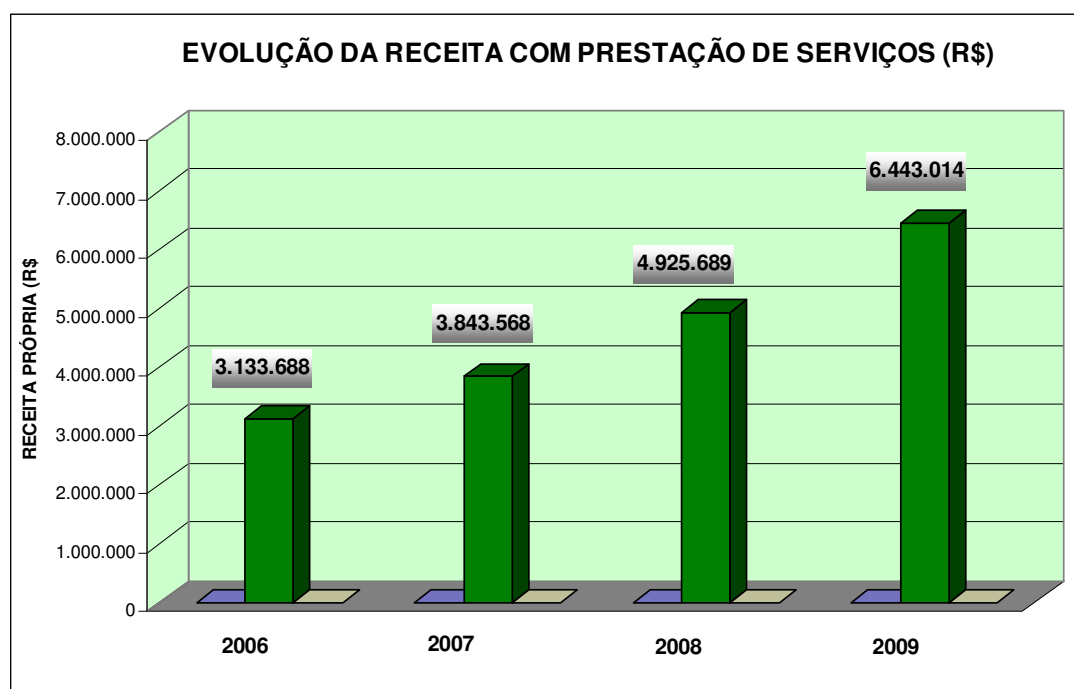
7. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS/ INCUBADAS/ MESTRADO:

O faturamento com a prestação de serviços tecnológicos no ano de 2009 foi de **R\$ 6.443.013,73** (seis milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, treze reais e setenta e três centavos).

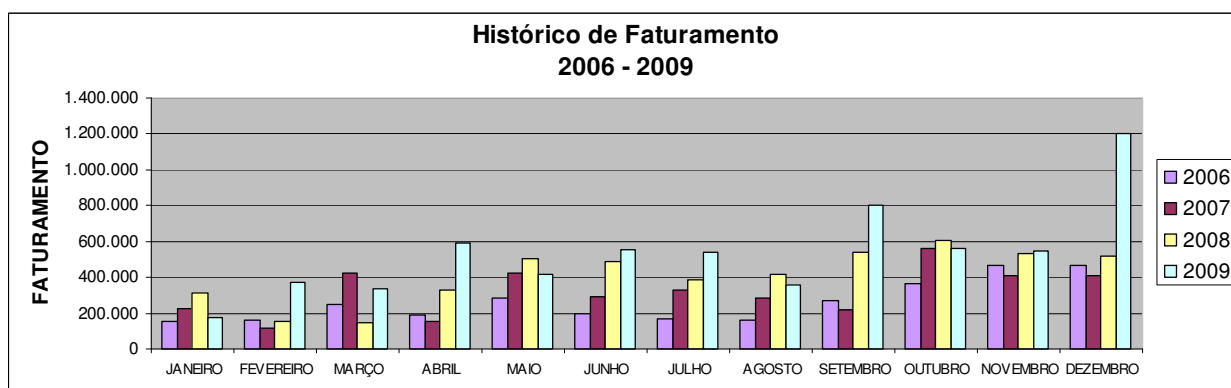
Períodos/ Anos	2006	2007	2008	2009
Primeiro Semestre	1.232.238,25	1.633.451,00	1.927.833,77	2.434.154,80
Segundo Semestre	1.901.449,85	2.210.117,26	2.997.854,98	4.008.858,93
Total	3.133.688,10	3.843.568,26	4.925.688,75	6.443.013,73
Média mensal	261.140,68	320.297,36	410.474,06	536.917,81
Crescimento Anual (*)	11,8%	22,7%	28,2%	30,8

(*) O crescimento acumulado no período em que o ITEP atuou como OS (2009/2003) foi de 313%.

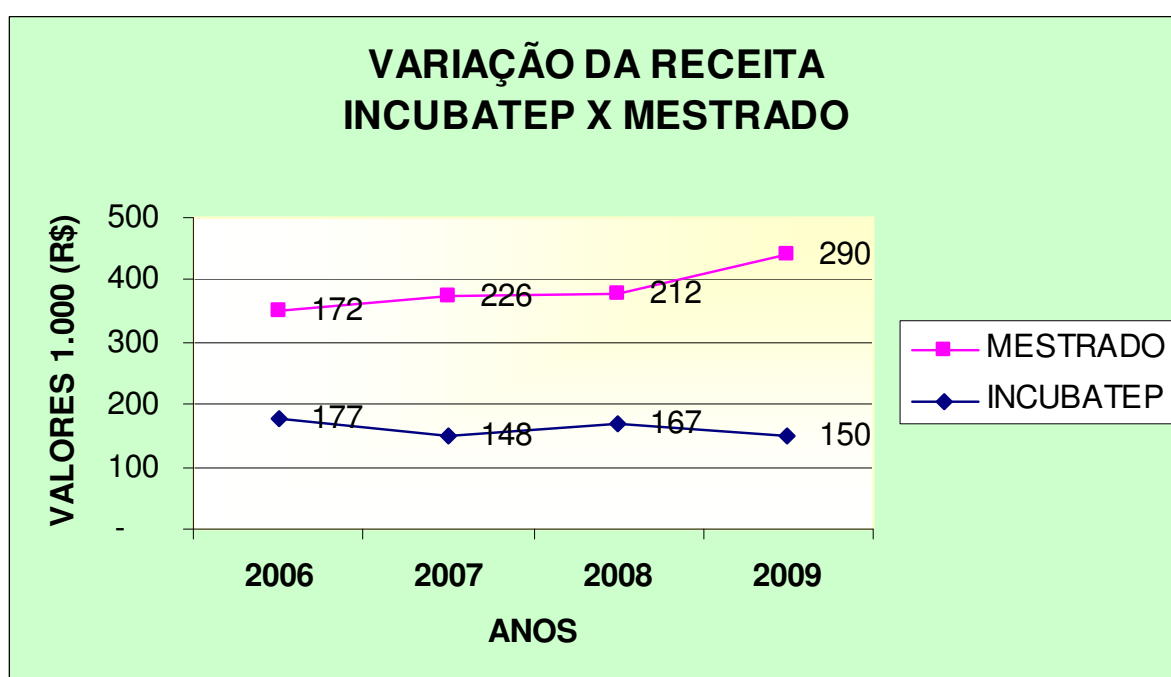
CRESCIMENTO DO FATURAMENTO COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



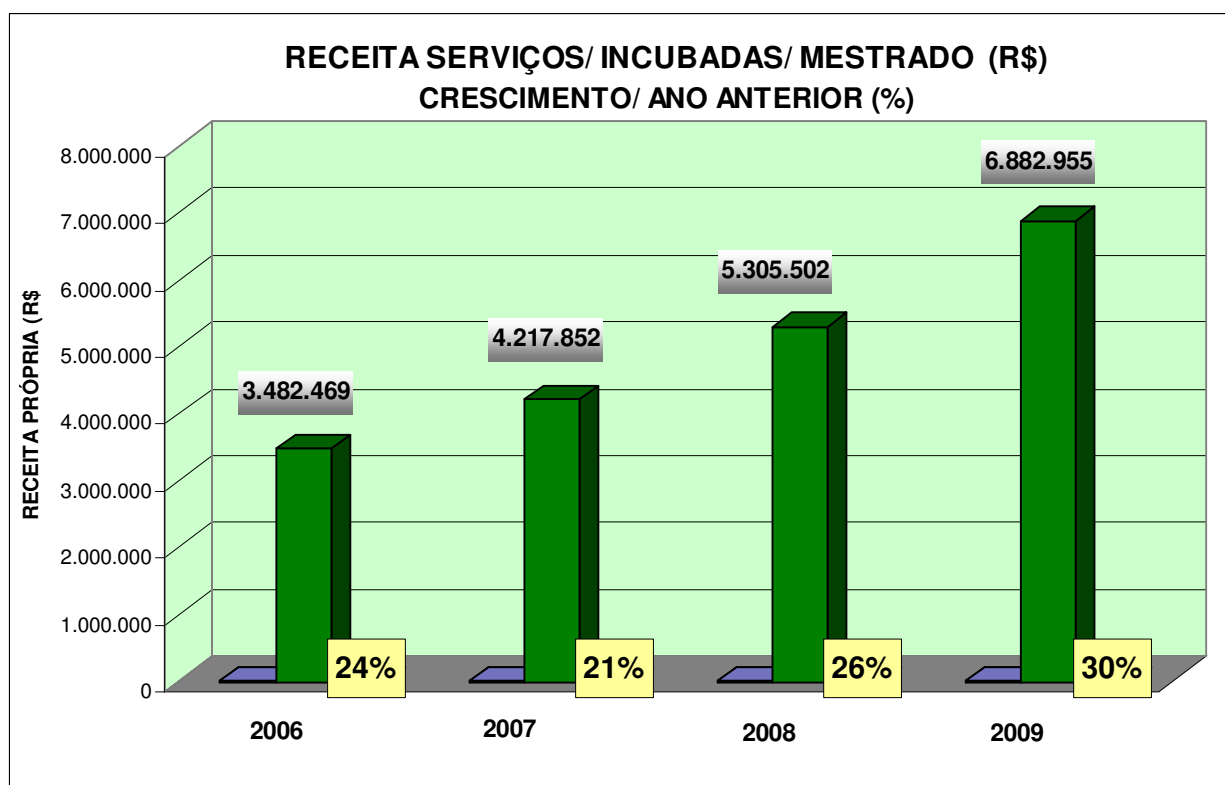
COMPORTAMENTO DO FATURAMENTO COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



Os trabalhos desenvolvidos na área de apoio ao empreendedorismo, relativos à incubação de empresas de base tecnológica, promovidos pela INCUBATEP, forneceram uma receita de **R\$ 149.870,66** e o MESTRADO (área de Capacitação Profissional) obteve uma receita anual de **R\$ 290.070,11**.



O total de receita computando-se prestação de serviços tecnológicos, incubadas e mestrado, no ano de 2009, chegou **R\$ 6.882.954,50** (seis milhões oitocentos e oitenta e dois mil novecentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta centavos), apresentando a seguinte evolução:



Em relação ao movimento de prestação de serviços, nos anos de 2007/2008/2009, foram alcançados os seguintes números:

- Quantidade de Ordens de Serviços: 3.559/ 3.098/ 3.294
- Clientes Cadastrados: 12.576
- Documentos emitidos (relatórios de ensaios, pareceres, relatórios técnicos, certificados de calibração e informações técnicas): 6.938/ 8.081/ 8.218 sendo 6.901 Relatórios de Ensaios, 99 Relatórios Técnicos, 11 Pareceres Técnicos e 1.207 Certificados de Calibração.
- Propostas Enviadas: 1.307 totalizando o valor de R\$ 12.377.837,00
- Novos clientes: 640/ 752/ 834

Considerando-se os maiores valores faturados, podem ser elencados os seguintes clientes (o valor entre parênteses refere-se ao valor de 2008):

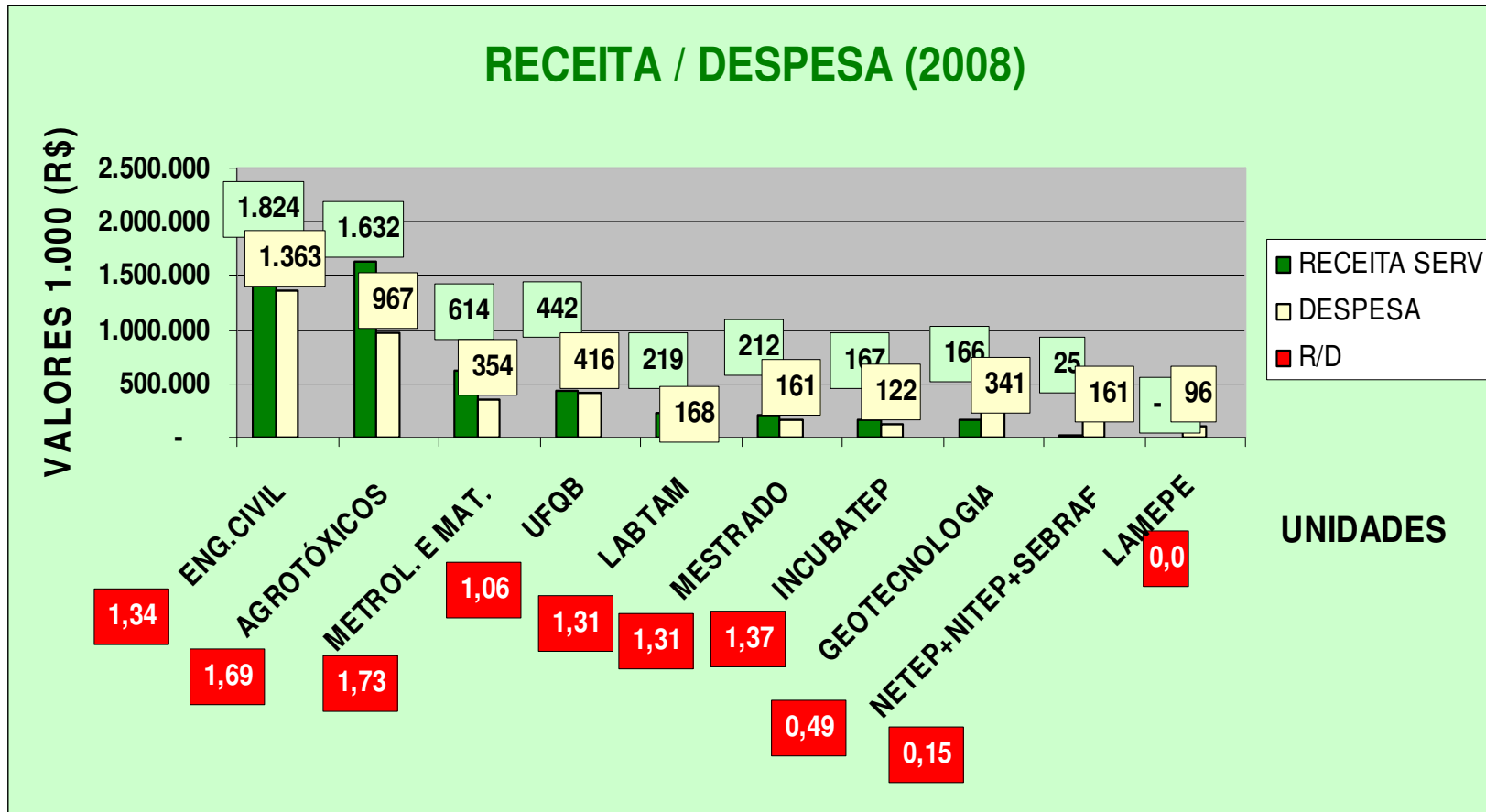
- Companhia Pernambucana de Saneamento - COMPESA - R\$ 1.845.594,47 (927.684,56)
- Agência Nacional de Águas - ANA - R\$ 563.017,49
- SEBRAE - R\$ 425.599,00 (153.090,00)
- MAPA - R\$ 159.208,34 (265.117,15)

- Prefeitura Municipal de Jaboatão dos Guararapes - R\$ 149.500,00 (206.018,60)
- CEASA - R\$ 57.397,50

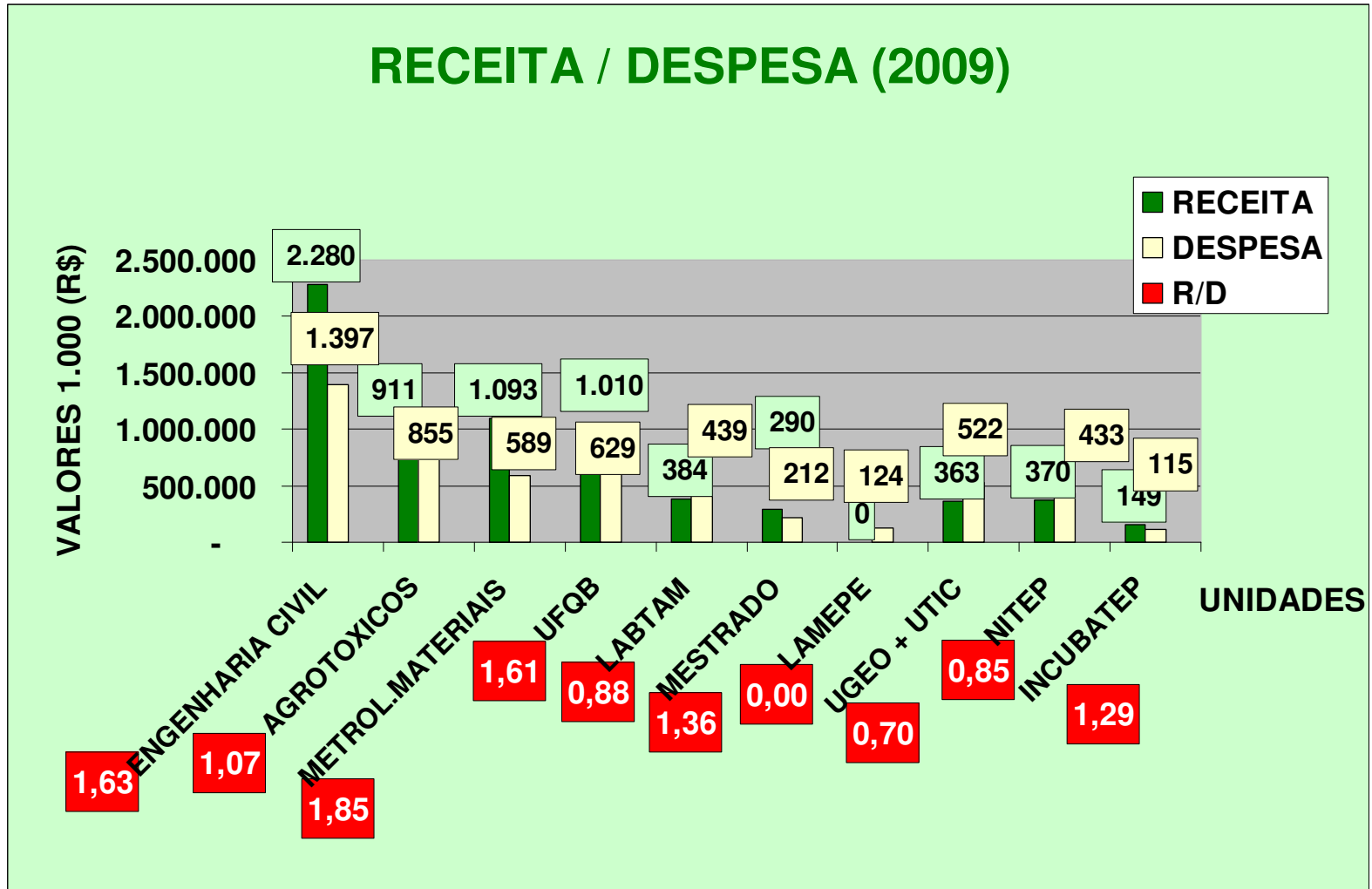
Nos GRÁFICOS apresentados a seguir, são comparadas as Receitas com Prestação de Serviços Tecnológicos das Unidades de Produção, INCUBATEP e Mestrado Profissional, com as respectivas Despesas, entre os anos de 2008 e 2009. Além disso, são apresentadas as relações entre Receita/ Despesa (R/D).

O valor R/D (1,00) representa zero déficit (Resultado Líquido = 0) e quanto maior que (1,00) melhor será a eficiência em termos de retorno financeiro da Unidade. Valor R/D igual ou inferior a 1,00 significa prejuízo (Despesa maior que Receita).

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TECNOLÓGICOS/ INCUBADAS/ MESTRADO



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TECNOLÓGICOS/ INCUBADAS/ MESTRADO



Da observação do desempenho das Unidades, conforme gráficos apresentados podem-se tirar as seguintes observações:

1. **UEC - Engenharia Civil** - Aumento de 25% no faturamento (2.280/1.824) e melhoria na rentabilidade R/D passando de 1,34 para 1,63. Para 2010 deve ser avaliada a saída do LTH e a entrada da CQP, nesta Unidade;
2. **LABTOX** - Decréscimo de 44% na receita (1.632/911) com redução significativa na relação R/D de 1,69 para 1,07. Atuaram como agentes neste resultado, além da perda do contrato com a ANVISA, a questão das chuvas excessivas na região de Petrolina o que causou quebra de produção; a "crise econômica" iniciada no final do ano de 2008 que repercutiu no mercado europeu de frutas; a desvalorização do dólar e, finalmente, a entrada de empresa concorrente européia no mercado, o que exigiria uma maior ação de marketing por parte do ITEP/OS;
3. **UMM - Metrologia e Materiais** - Acréscimo de receita de 614 mil para 1.093 mil (+78%), sendo a CQP responsável por 496 mil e o LACEM por 566 mil. Manteve a R/D de 1,73 para 1,85. A Unidade, com a saída da CQP ficou reduzida ao LACEM e ao LMAT, devendo exercer um grande esforço para competir com serviços na área metal-mecânica e de plásticos, no ano de 2010;
4. **UFQB** - Partiu de 442 mil em 2008 para 1.010 mil com crescimento de +128% dando mostras de que a gestão e o planejamento adotados naquela Unidade têm apresentado resultado. A relação R/D saiu de 1,06 para 1,61 melhorando de modo significativo. A UFQB obteve a liberação de R\$ 20.830,00 para Projetos, em 2009;
5. **LABTAM** - Cresceu o faturamento de 219 para 384 mil (+75%), entretanto sua relação R/D caiu de 1,31 para 0,88, dando indicações de que o acréscimo de receita (165 mil) foi inferior ao acréscimo de despesas (271 mil). Deve ser verificada sua estrutura de preços e sua disponibilidade em intensificar a capacidade de produção inclusive para áreas com demandas ainda não atendidas. O LABTAM obteve a liberação de R\$ 128.292,35 para Projetos, em 2009;
6. **INCUBATEP** - Reduziu o faturamento de 167 para 149 mil, mantendo a R/D entre 1,37 e 1,29. Pode avaliar os valores cobrados, já estando em implantação novas medidas que visam melhorar o nível de faturamento. A INCUBATEP teve R\$ 40.000,00 liberados para Projetos, em 2009;
7. **MESTRADO** - Evoluiu seu faturamento de 212 para 290 mil (+40%) para uma R/D entre 1,31 a 1,36;

8. **UGEO + UTIC** - Partiram de 166 para 363 mil (+118%). A relação R/D = 0,70, não sendo possível calculá-las separadamente, pois suas receitas foram somadas no segundo semestre do ano. Ambas necessitam otimizar seus resultados, pois no ano de 2010 serão consideradas de forma individualizada, segundo novo organograma aprovado, sendo visível a necessidade da UTIC prospectar e redefinir seu potencial de oferta de serviços ao mercado;
9. **LAMEPE** - Caso particular de unidade vinculada a necessidades específicas de políticas governamentais e de orientação para desenvolvimento de projetos pesquisa. Não houve faturamento com prestação de serviços nestes dois anos, e suas despesas subiram de 96 para 124 mil. O LAMEPE obteve R\$ 835.097,70 liberados para Projetos, em 2009;
10. **NITEP** - Partiu de 25 mil em 2008 (NITEP+NETEP+SEBRAE) para 370 mil em 2009, com a relação R/D melhorando de 0,15 para 0,85. Em 2010 abrangerá os serviços desenvolvidos para SEBRATEC - PROGEX e PEIEX, sendo visível a sua evolução em termos de estruturação de gestão e formação de equipe de trabalho capacitada. O NITEP teve a liberação de R\$ 264.154,00 para Projetos, em 2009.

OBSERVAÇÕES:

- a) O valor total faturado de R\$ 6.882.954,50 com a Prestação de Serviços, Incubadas e Mestrado, correspondeu a uma Despesa de R\$ 5.320.452,98 computando-se apenas as unidades produtivas que contribuíram para essa receita. Isto fornece uma relação Receita/ Despesa global de 1,30 com um Resultado de R\$ 1.562.501,52. Como o ITEP/OS ainda recolhe a COFINS (R\$ 34.992,31) dos meses de janeiro e fevereiro/2009, pois obteve a isenção judicial, esta relação cai para 1,29;
- b) Em 2008 esta relação foi de $5.305.502 / 4.153.894 = 1,28$ ainda sem deduzir a COFINS daquele ano (R\$ 373.628,65), o que acabou reduzindo a R/D líquida para 19%;

8. COMPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS:

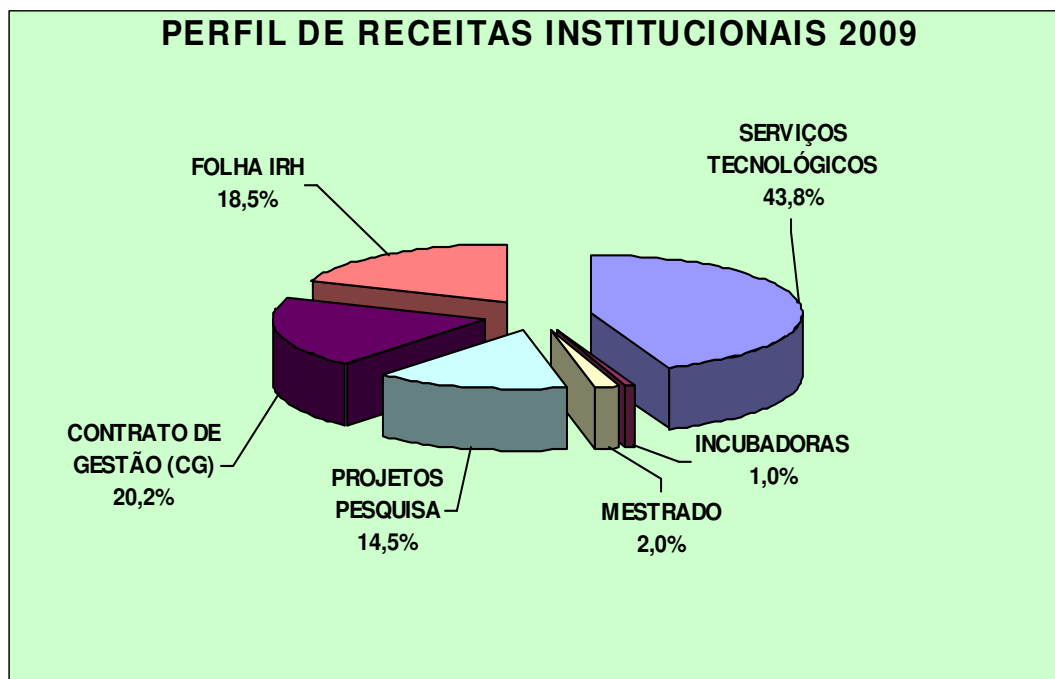
Computando-se as fontes de receita consideradas, chega-se aos seguintes valores:

- **Serviços Tecnológicos - R\$ 6.443.013,73**
- **Mestrado Profissional - R\$ 290.070,11**
- **Incubadas - R\$ 149.870,66**
- **Subtotal - R\$ 6.882.954,50 (1)**

- **Receita de Projetos (executada) - R\$ 2.136.577,59 (2)**

- **Receita de Contrato de Gestão: R\$ 2.978.000,00**
- **Receita do Tesouro (Folha IRH/Outros Órgãos): R\$ 2.720.449,00**
- **Subtotal (CG) - R\$ 5.698.449,00 (3)**

- **RECEITA INSTITUCIONAL (1) + (2) + (3): R\$ 14.717.981,09**



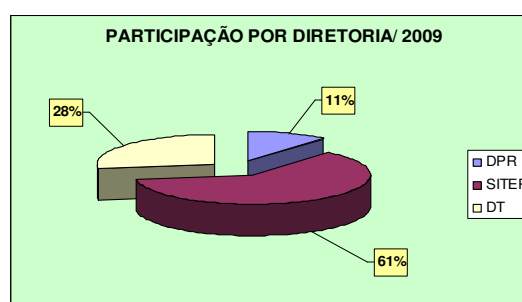
Considerando-se a distribuição das RECEITAS por Diretoria, teremos:

CG	1.317.000
PROJETOS	1.302.557
INCUBADAS	149.871
LAMEPE	00
NITEP	370.123
UGEO+UTIC	363.277
SITEP	3.502.828

PROJETOS	595.804
MESTRADO	290.070
UEC	2.280.303
LABTOX	911.222
UMM	1.093.209
UFQB	1.010.501
LABTAM	384.379
DT	6.565.488

CG	1.661.000
IAUPE	30.000
DGF	1.691.000

PROJETOS	238.216
DPR	238.216



RECEITA PRÓPRIA SERVIÇOS	6.882.955
RECEITA CG	2.978.000
PROJETOS EXECUTADO 2009	2.136.577
SUBTOTAL	11.997.532
CG - FOLHA PESSOAL IRH/OUTROS ORGÃOS	2.720.449
TOTAL	14.717.981

Receitas Institucionais

ANO	TOTAL (R\$)	CRESCIMENTO (%)
2006	9.609.700	-
2007	9.492.281	- 1,2
2008	12.685.353	33,6
2009	14.717.981	16,0

Nota: Estes valores incluem a receita indireta relativa ao pagamento da folha de servidores e empregados cedidos ao órgão, e não compreendem eventuais receitas provenientes de operações financeiras com recursos próprios e outras receitas administrativas.

Cordialmente,

 Pedro Sergio de Oliveira Cunha
 Diretor Técnico


 Frederico Cavalcanti Montenegro
 Diretor Presidente


 Marcia Lira
 Superintendente de Inovação Tecnológica

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

ANEXO I - Relação de Projetos em andamento.

Nº	PROJETO	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	COORDENADOR	ÁREA	VIGÊNCIA	OBJETO	VALOR (R\$)	SALDO TRANSFERIDO	SITUAÇÃO ATUAL
1	CONSOLIDAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO LABORATÓRIO DE QUALIDADE DE ÁGUA DO ITEP .	FINEP/ITEP	Hélida Phillipini	Tecnologia Ambiental	25/10/05 a 25/10/10	Expandir e consolidar a infra-estrutura do Laboratório de Qualidade de Água do ITEP visando a acreditação, no sentido de: 1) obter para seus laudos o selo Inmetro e assim dar suporte à indústria e demais setores da economia (indústria de água mineral e setores de fruticultura irrigada), no que se refere às exigências do comércio exterior, e para proteger o mercado interno quanto ao ingresso de bens e serviços que não atendam a critérios de qualidade de interesse do consumidor brasileiro. 2) obter a habilitação Anvisa/Reblas - no sentido de contribuir para a proteção à saúde da população, através do monitoramento da qualidade da água de consumo humano e de uso em processos de hemodálise.	378.091,72	277.773,03	Enviado em Junho/05. Aprovado em Agosto/05. Convênio assinado em out/05. Primeira parcela de recursos liberada em 23/11/05. Segunda parcela liberada em 06/02/06. Liberado R\$ 85.329,60 em 06/07/07.
2	CARCINOCULTURA: MONITORAMENTO DAS VARIÁVEIS AMBIENTAIS E CONTROLE DE QUALIDADE DA MATÉRIA PRIMA PARA PRODUÇÃO LTOPENAUS VANNAMEI.	FINEP/ ITEP	Sônia Valéria	Tecnologia Ambiental	28/12/06 a 28/03/10	Definir estratégias e desenhar um modelo padrão de monitoramento das variáveis ambientais visando a consolidação da carcinocultura no estado de Pernambuco.	299.229,28	299.229,28	Enviado em Agosto/06. Aprovado em Dezembro/06. Primeira parcela liberada em 23/08/07 - R\$ 170.936,93. Segunda parcela liberada em 16/03/09 - R\$ 128.292,35.
3	CONSOLIDAÇÃO DE LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA E ESTRUTURAÇÃO DE GRUPO MULTIDISCIPLINAR PARA ANÁLISES E ESTUDOS DE CIANOTOXINAS	CNPq	Renato Molicca	Tecnologia Ambiental	24 meses	Contribuir com a melhoria da qualidade da água fornecida à população através da consolidação de um laboratório de referência em análises de cianotoxinas e da formação de grupo multidisciplinar, que irá estudar diferentes aspectos relacionados às cianobactérias produtoras de toxinas, a fim de diagnosticar, avaliar e mitigar os problemas causados pelas florações tóxicas desses microorganismos, além de desenvolver tecnologias para remoção das cianotoxinas dissolvidas na água destinada ao consumo humano.	342.934,05	279.519,49	Enviado em Outubro/06. Aprovado em Dezembro/06.
4	VITI-ITEP- DESENVOLVIMENTO DA VITICULTURA E VITIVINICULTURA DE QUALIDADE NO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO - FINEP	ITEP/EMBRAPA/ FINEP	Márcia Lira	Tecnologia de Alimentos	Dez/01 a 30/03/09	Busca criar condições tecnológicas adaptadas ao meio geográfico visando o aumento da produção de uvas para exportação e de vinhos de qualidade, criando assim bases para o desenvolvimento de uma indicação geográfica no futuro para a viticultura e para produtos vinícolas regionais.	999.999,24	872.755,24	Liberada 3ª parcela em 19/03/08 - R\$ 127.244,00. SOLICITADO ADITAMENTO DE PRAZO
5	AMPLIAÇÃO DO ESCOPO DA ACREDITAÇÃO DO LABTOX FINEP/TIB	FINEP/ITEP	Adélia Araújo	Tecnologia de Alimentos	23/12/05 a 23/06/10	Ampliar o escopo da acreditação do LabTox junto ao INMETRO com os ensaios de avaliação da conformidade da cachaça e análises de resíduos de agrotóxicos, em alimento e em amostras ambientais.	485.185,00	407.285,00	Enviado em Junho/05. Aprovado em Agosto/05. Liberada 1ª parcela dos recursos em 02/02/06 e 21/02/06- R\$ 160.000,00. Liberada 2ª parcela em 02/01/07 - R\$ 247.285,00.
6	AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO POR METAIS PESADOS DA CACHAÇA PARA EXPORTAÇÃO - QUALIMETAL	ITEP/FINEP	Adélia Araújo	Tecnologia de Alimentos	04/04/07 a 04/01/10	Capacitar o ITEP através da implementação de ensaios acreditados para avaliação da conformidade da cachaça, visando atender às empresas brasileiras no que se refere às exigências do mercados interno e externo. Os ensaios propostos serão incorporados às atividades desenvolvidas pelo LabTox/ITEP, através da expansão do escopo da acreditação junto ao INMETRO. Com essa proposta, o ITEP poderá contribuir para o aumento do valor agregado, tanto da aguardente de cana-de-açúcar, quanto de outras bebidas alcoólicas, e para a eliminação das barreiras técnicas criadas pelos países importadores.	110.000,00	110.000,00	Os recursos foram depositados em 25/06/07.
7	PARTICIPAÇÃO DO LABTOX / ITEP NA REDE DE DETECÇÃO DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES EM ALIMENTOS - REDEMAMA	FINEP/ITEP	Adélia Araújo	Tecnologia de Alimentos	17/04/08 a 17/04/2011	Melhorar a capacitação e a infra-estrutura laboratorial existente no ITEP para apoiar o Plano Nacional de Controle de Resíduos e os programas da conformidade na área vegetal do Ministério de Abastecimento, Pecuária e Agricultura - MAPA.	1.550.000,00	1.425.800,00	Liberada a primeira parcela dos recursos em 14/05/08 - R\$ 964.400,00. Segunda parcela liberada em 23/12/08 - R\$ 461.400

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

8	DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA QUE AGREGUE VALORES A ATIVIDADE LEITEIRA DE BASE FAMILIAR EM PERNAMBUCO	SECTMA/ ITEP	Márcia Lira	Difusão Tecnológica	12/12/07 a 11/12/10	Promover a Integração de Educação Profissional voltadas para a pecuária leiteira com vistas ao desenvolvimento sustentável da região agreste de Pernambuco.	550.000,00	550.000,00	Recursos liberados em 11/12/2007.
9	PROGRAMA DE APOIO TECNOLÓGICO À EXPORTAÇÃO - PROGEX	FINEP/ ITEP	Antonio Ferreira	Capacitação Tecnológica	05/09/05 a 05/07/10	Buscar recursos para viabilizar a adequação tecnológica de micro, pequena e média empresas que queiram se tornar exportadoras ou daquelas que já exportam e desejam melhorar seu desempenho nos mercados externos.	1.552.500,60	1.088.250,30	Aprovado em Junho/05. Liberação da 1ª parcela dos recursos em outubro/05 (624.000,00). Liberação da 2ª parcela em 27/03/07 - R\$ 464.250,30
10	IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE PESQUISA E ENSINO - INFRAITEP	FINEP/ ITEP	Frederico Montenegro	Capacitação Tecnológica	25/08/06 a 25/02/10	Estruturar um laboratório de pesquisas para apoio a qualificação de recursos humanos, através do Mestrado em Tecnologia Ambiental do ITEP, bem como viabilizar a execução de P,D&I voltados às demandas tecnológicas dos arranjos produtivos locais e de outros segmentos econômicos do estado de Pernambuco.	436.950,00	436.950,00	Enviado em 30/03/06. Aprovado em Junho/06. Primeira parcela dos recursos liberada em Setembro/06. Segunda parcela liberada em 30/09/08. SOLICITADO ADITAMENTO DE PRAZO.
11	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO NO ITEP - SIGITEP	FINEP/ ITEP	Frederico Montenegro	Capacitação Tecnológica	24/11/06 a 24/11/10	Implantar sistema de gestão integrado, com vistas a ampliar a qualidade dos projetos e serviços tecnológicos, os produtos e a capacitação profissional oferecidos à sociedade pelo ITEP, assim como as condições de competitividade e sustentabilidade do Instituto.	301.590,00	301.590,00	Enviado em 30/05/06. Aprovado em Setembro/06. Primeira parcela dos recursos liberada em 15/12/06 130.065,00. Segunda parcela liberada em 30/01/09 R\$ 102.675,00. Terceira parcela liberada em 30/11/09 - R\$ 68.850,00
12	MAPEAMENTO DAS UNIDADES DO PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL E DOS ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO	FUNDARPE/ITEP	Ana Mônica		11/11/08 a 28/02/10	Adquirir por GPS de navegação, coordenadas planimétricas referentes à localização das 2.859 unidades do Patrimônio Cultural Material e dos Espaços de Convivências do Estado de Pernambuco.	240.000,00	240.000,00	Liberada 1ª parcela em 04/12/08 - R\$ 120.000,00. Segunda parcela liberada em 15/07/09 - R\$ 120.000,00
13	PROJETO APEX (PA) - PROJETO DE EXTENSÃO INDUSTRIAL EXPORTADORA (PEIEX) NÚCLEO OPERACIONAL DE PERNAMBUCO	APEX BRASIL/ ITEP	Antonio Ferreira		28/11/08 a 28/01/2010	Implementar um Núcleo Operacional do Projeto Extensão Industrial Exportadora (PEIEX), objetivando a utilização de técnicas e métodos voltados à modernização e capacitação empresarial, por meio de inovações técnicas, gerenciais e tecnológicas.	262.502,00	88.834,00	Primeira parcela liberada em 19/01/09 - R\$ 88.834,00 - SOLICITADO ADITAMENTO DE PRAZO.
14	ESTUDO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SEUS IMPACTOS EM PERNAMBUCO	FINEP/ ITEP	Francis Lacerda		23/12/08 A 23/12/2010	Formar uma rede de pesquisa nas áreas de meteorologia, hidrologia e oceanografia para monitorar, avaliar e prever os impactos das mudanças climáticas globais na variabilidade climática regional, nos recursos hídricos e nas zonas costeiras da Região Nordeste do Brasil.	1.285.151,70	835.097,70	Liberada 1ª parcela em 16/03/09 - R\$ 835.097,70
15	REDE DE INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: UM INSTRUMENTO PARA FORTALECIMENTO DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DE CAPRINOVINOCULTURA EM PERNAMBUCO	CNPq / ITEP	Márcia Lira		19/01/09 a 19/06/2010	Fortalecer o Arranjo Produtivo Local de Caprinovincultura no estado de Pernambuco promovendo a interação de instituições de pesquisa e pesquisadores com as empresas integrantes do APL, contribuindo para a solução de gargalos tecnológicos no desenvolvimento e consolidação do segmento, através da identificação dos diversos atores, agentes e gestores do setor e determinação das ligações existentes. Ao final será disponibilizado um instrumento de apoio ao gerenciamento e desenvolvimento do segmento, baseado em aplicação de Sistema de Informações Geográfica e na teoria de redes sociais.	124.446,20	124.446,20	Recursos repassados em 26/12/08.

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

16	CONSOLIDAÇÃO NO MERCADO DE EMPRESAS INCUBADAS DE BASE TECNOLÓGICA	SEBRAE/ ITEP	Geraldo Magela		8/1/2009 a 09/01/2012	Promover a consolidação no mercado através de incremento significativo de faturamento, dobrando-o em até tres anos, das empresas selecionadas (PRIME BRASIL, BIOLÓGICUS, ENGENBIO e FAST) do sistema de incubação, de forma a garantir o aproveitamento das oportunidades de negócios, formação de parcerias e atração de investidores.	85.000,00	40.000,00	Primeira parcela liberada em 01/04/09 - R\$ 40.000,00
17	IMPLANTAÇÃO DE CENTRO COLABORADOR EM DEFESA AGROPECUÁRIA: RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS, ANTIMICROBIANOS E MICOTOXINAS EM ALIMENTO E EM BEBIDAS ALCOÓLICAS	CNPq/ ITEP	Adélia Araújo		05/02/09 a 05/12/12	A implantação de um Centro Colaborador em Defesa Agropecuária, o LabTox, além de estar ancorado em uma instituição consolidada, como é o ITEP, é liderado por pesquisadores e especialistas de reconhecida competência. O Centro terá como missão principal o desenvolvimento científico e tecnológico e formação de recursos humanos que contribuam de modo direto para a melhoria da defesa agropecuária do país. Como estratégia para atender e estar presente em regiões produtoras do Nordeste. O Centro terá como missão principal o desenvolvimento científico e tecnológico, formação de recursos humanos e prestação de serviços especializados.	759.101,36	193.912,88	Primeira parcela liberada em 12/02/09 - R\$ 115.016,89 - Segunda parcela liberada em 22/06/09 - R\$ 78.895,99
							9.762.681,15	6.483.192,82	

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

ANEXO II - Relação de Projetos com aporte de recursos financeiros em 2009

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	COORDENADOR	ÁREA	VIGÊNCIA	OBJETO	VALOR (R\$)	RECURSO LIBERADO	SITUAÇÃO ATUAL
APEX BRASIL/ ITEP	Antonio Ferreira		28/11/08 a 28/01/2010	Implementar um Núcleo Operacional do Projeto Extensão Industrial Exportadora (PEIEX), objetivando a utilização de técnicas e métodos voltados à modernização e capacitação empresarial, por meio de inovações técnicas, gerenciais e tecnológicas.	262.502,00	88.834,00	Primeira parcela liberada em 19/01/09 - R\$ 88.834,00
FINEP/ ITEP	Francis Lacerda		23/12/08 A 23/12/2010	Formar uma rede de pesquisa nas áreas de meteorologia, hidrologia e oceanografia para monitorar, avaliar e prever os impactos das mudanças climáticas globais na variabilidade climática regional, nos recursos hídricos e nas zonas costeiras da Região Nordeste do Brasil.	1.285.151,70	835.097,70	Liberada 1ª parcela em 16/03/09 - R\$ 835.097,70
FINEP/ ITEP	Sônia Valéria	Tecnologia Ambiental	28/12/06 a 28/12/09	Definir estratégias e desenhar um modelo padrão de monitoramento das variáveis ambientais visando a consolidação da carcinicultura no estado de Pernambuco.	299.229,28	128.292,35	Segunda parcela liberada em 16/03/09 - R\$ 128.292,35
SEBRAE/ ITEP	Geraldo Magela		8/1/2009 a 09/01/2012	Promover a consolidação no mercado através de incremento significativo de faturamento, dobrando-o em até tres anos, das empresas selecionadas (PRIME BRASIL, BIOLÓGICUS, ENGEBIO e FAST) do sistema de incubação, de forma a garantir o aproveitamento das oportunidades de negócios, formação de parcerias e atração de investidores.	85.000,00	40.000,00	Primeira parcela liberada em 01/04/09 - R\$ 40.000,00
BNB/ ITEP	Ana Rita	Tecnologia Ambiental	12/04/07 a 12/10/09	Fortalecer a cadeia produtiva de oleaginosas, com ênfase na mamona, através da capacitação de técnicos e agricultores familiares para a produção do biodiesel, em Pernambuco, identificando a cultivar mais adequada para cada região agroclimática, aumentando assim o rendimento de óleo por hectare, como também obtendo óleo com composição química e características físico-químicas de maio valor agregado para comercialização no mercado nacional e internacional.	50.830,00	20.830,00	Segunda parcela liberada em 03/04/09.
INT/ ITEP	Frederico Montenegro	Difusão Tecnológica	29/12/06 a 08/09/09	região Nordeste com apoio do MCT, quanto a sua eficiência de atuação e efetividade de obtenção de resultados para os setores produtivos e territórios onde se inserem, promovendo o intercâmbio das melhores práticas de gestão e concebendo uma nova modelagem para os novos projetos de implantação de novos CVTs baseada nas melhores práticas regionais e nacionais, transformando esses centros em verdadeiros instrumentos de apoio ao desenvolvimento regional.	2.000.000,00	500.000,00	Terceira parcela liberada em 12/06/09 - R\$ 500.000,00
FINEP/SEBRAE/ ITEP	Luciano Peres	Capacitação Tecnológica	06/12/07 a 31/11/09	Projeto, construção e otimização de um combustor de biomassa de alta eficiência que atenda, como gerador de energia térmica, as exigências técnicas para a produção de gesso em forno contínuo utilizando a gipsita do Araripe como matéria prima.	390.520,00	175.320,00	Segunda parcela liberada em 08/07/09 - R\$ 175.320,00
FINEP/ ITEP	Frederico Montenegro	Capacitação Tecnológica	24/11/06 a 24/11/09	Implantar sistema de gestão integrado, com vistas a ampliar a qualidade dos projetos e serviços tecnológicos, os produtos e a capacitação profissional oferecidos à sociedade pelo ITEP, assim como as condições de competitividade e sustentabilidade do Instituto.	301.590,00	171.525,00	Segunda parcela liberada em 30/01/09(R\$ 102.675,00) - 3ª PARCELA EM 30/11/09 (R\$ 68.850,00)
TOTAL					4.674.822,98	1.959.899,05	

ANEXO III - Relação de Projetos aprovados que aguardam liberação de recursos.

Nº	PROJETO	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	COORDENADOR	ÁREA	VIGÊNCIA	OBJETO	VALOR (R\$)	SALDO TRANSFERIDO	SITUAÇÃO ATUAL
1	IMPLEMENTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA LABORATORIAL PARA ANÁLISE E MONITORAMENTO AMBIENTAL EM APOIO ÀS PESQUISAS DO MESTRADO DO ITEP	FINEP/ ITEP	Ana Rita		36 meses	Implantar, modernizar e recuperar a infraestrutura física para monitoramento da qualidade dos corpos hídricos impactados por resíduos decorrentes das atividades dos Arrajos Produtivos Locais e outros segmentos do estado de Pernambuco, em apoio às pesquisas do Mestrado em Tecnologia Ambiental do ITEP.	229.665,00		Aguardando recursos.
							229.665,00		

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

ANEXO IV - Relação de Projetos sem aporte financeiro para o ITEP/OS.

Nº	PROJETO	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	COORDENADOR	ÁREA	VIGÊNCIA	OBJETO	VALOR (R\$)	SALDO TRANSFERIDO	SITUAÇÃO ATUAL
1	ZONEAMENTO AGRÍCOLA DO BRASIL	EMBRAPA/ MAPA/ IAC/ CEPAGRI/ UNICAMP/ EPAGRI (320.000,00)	Eduardo Delgado Assad EMBRAPA	Tecnologia Ambiental	Iniciado em 01/2003	Elaboração de Zonemaneto de Risco Climático para várias Culturas em todo o NE do Brasil (Sorgo,mamona,milho, arroz, citros etc..)			Em andamento
2	PROJETO PIRATA	INPE/ ORSTOM/ NOAA/ FUNCEME/ ITEP	Coord. no Brasil: Paulo Nobre CPTEC/INPE	Tecnologia Ambiental		Monitoramento do Oceano Atlantico Tropical para Estudos de Interações e Mudanças Climática			Projeto do MCT com recursos aprovados no PPA. Em andamento.
3	ESTRUTURAÇÃO DE UMA REDE DE LABORATÓRIOS DE ANÁLISE DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS PARA APOIO À EXPORTAÇÃO DE ALIMENTOS	FINEP/INCQS/ITEP/ UFSM/UNB/FINEP (800.000,00)	Adélia Cristina Pessoa Araújo	Tecnologia de Alimentos	24 meses	Capacitação de laboratórios nacionais - INCQS/RJ, ITEP/PE, UNB/DF,e USM/RS, através da colaboração técnica internacional para o desenvolvimento/perfeccionamento de análises de resíduos de agrotóxicos em alimentos, visando a estruturação de uma rede nacional de laboratórios para apoio à exportação de alimentos.			Em andamento. O ITEP não recebe recursos financeiros, só passagens e cursos de capacitação.
4	ESTRUTURAÇÃO DA REDE PERNAMBUCANA DE INCUBADORAS - INCUBANET	FINEP/CESAR (o ITEP É CO-EXECUTOR com as demais Instituições: UFPE/ UFRPE/ FIR/ CEFET/ NECTAR/ COOLIDER (275.500,00)		Difusão Tecnológica	24 meses	Planejamento Estratégico/Administração/ Re-engenharia			Enviado em outubro/05. APROVADO SEM RECURSOS FINANCEIROS PARA O ITEP.
5	COOPERAÇÃO DA REDE PARA ESTRUTURAÇÃO DAS EMPRESAS NASCENTES	FINEP/ CESAR (o ITEP é CO-EXECUTOR junto com as demais Instituições: UFPE/ UFRPE/ FIR/ CEFET/ NECTAR/ COOLIDER) (499.802,20)		Difusão Tecnológica	24 meses	Planejamento Estratégico/Administração/ Re-engenharia			APROVADO SEM RECURSOS FINANCEIROS PARA O ITEP.
6	DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS PARA PREVISÃO DE EVENTOS METEOROLÓGICOS EXTREMOS COM APLICAÇÕES EM INUNDAÇÕES URBANAS, DESLIZAMENTOS DE ENCOSTAS E IMPACTOS SÓCIO-ECONÔMICOS	FINEP/ UFPE/ ITEP (817.559,88)	Jaime Cabral /Francis Lacerda	Difusão Tecnológica	Término: Dez/09	Desenvolvimento de sistema de gerenciamento inteligente capaz de combinar estimativa de precipitação obtidas por sensoramento remoto radar meteorológico, resultados de modelos numéricos da atmosfera e observações de superfície, para obter melhoras significativas na qualidade e confiabilidade da estimativa da precipitação em uma dada área.			Em Andamento.
7	PRODUÇÃO INTEGRADA DE CAMARÃO CULTIVADO - PICC	SEAP/CETENE/ITEP	José Fernando Thomé Juca	Difusão Tecnológica	01/11/08 a 01/11/09	O objeto deste convênio visa à estruturação de um programa de Produção Integrada de Camarão Cultivado – PICC que tem como objetivo, a produção de camarão marinho cultivado com base em mecanismos reguladores que maximizem a qualidade do produto, garantindo a segurança alimentar, bem como a sustentabilidade ambiental, social e econômica da atividade.	414.415,78		Em Andamento. Sem repasse de recursos para o ITEP
8	IMPLEMENTAÇÃO DE CVT DE AQUICULTURA E ENSINO DE CIÊNCIAS DA MICROREGIÃO DE ITAPARICA EM PERNAMBUCO	FINEP/CEFET/ITEP	Frederico Montenegro	Difusão Tecnológica			1.340.766,18		Aguardando recursos. Sem repasse de recursos para o ITEP
9	CONTRIBUIÇÃO PARA MELHORIA NA QUALIDADE DO LETTE NA AGRICULTURA FAMILIAR DO AGRESTE/PE	SECTMA		Difusão Tecnológica			3.194.805,00		Aguardando recursos. Sem repasse de recursos para o ITEP
10	CENTRO TECNOLÓGICO METAL MECÂNICO E PLÁSTICO	SECTMA		Difusão Tecnológica			4.310.464,16		Aguardando recursos. Sem repasse de recursos para o ITEP
11	APOIO TECNOLÓGICO AO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS PARA AGRICULTURA FAMILIAR	SECTMA		Difusão Tecnológica			1.000.000,00		
12	IMPLANTAÇÃO DA REDE TECNOLÓGICA DE PERNAMBUCO - RETEP (FASE 1: REDE TECNOLÓGICA DA MODA)	SECTMA		Difusão Tecnológica			2.479.336,70		
13	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE PRODUTOS PARA SAÚDE	FINEP/ INT			36 meses	Implantar e operacionalizar a Rede SIBRATEC PRODSAÚDE objetivando ampliar, modernizar e integrar as Instituições que a compõem para atender às demandas estratégicas do País, indicadas pelos órgãos do governo, responsáveis pela definição dos focos prioritários nacionais e pela regulamentação dos produtos do setor. Apoiar o setor produtivo e os órgãos de regulamentação, ANVISA e INMETRO, ofertando serviços tecnológicos de avaliação, certificação e desenvolvimento de melhorias de produtos e processos, para atender as demandas estratégicas do País, prover mecanismos de garantia de qualidade e confiabilidade, superar barreiras técnicas e aumentar a competitividade das empresas e ampliar a base normativa nacional.	6.932.597,35		
							19.672.385,17		

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

ANEXO V - Relação de Projetos encerrados no ano de 2009.

Nº	PROJETO	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	COORDENADOR	VIGÊNCIA	OBJETO	VALOR (R\$)	SALDO TRANSFERIDO	SITUAÇÃO ATUAL
1	A NBR ISO/ IEC 17025 COMO FERRAMENTA DE CONTROLE DE PROCESSOS ANALÍTICOS VISANDO O CREDENCIAMENTO PELO INMETRO - PROANA - TIB-FINEP	FINEP/ITEP	Héida Philippini	25/11/04 a 25/05/09	Implementar os requisitos gerenciais e técnicos da Norma NBR ISO/IEC 17025 no Laboratório de Química Ambiental do ITEP, para obter o credenciamento pelo INMETRO, no que se refere a ensaios em água (metais pesados e outros parâmetros estabelecidos em normas e regulamentos técnicos), com a finalidade de apoiar a indústria e demais setores da economia, especialmente a carcinicultura e a fruticultura irrigada, que necessitam atender critérios de qualidade estabelecidos pelo mercado externo	45.360,00	45.360,00	Aprovado em abril/04. Primeira parcela liberada em 15/12/04. Segunda parcela liberada em 06/10/05 - R\$ 9.500,00. Terceira parcela liberada em 20/07/06 - R\$ 9.760,00. Quarta parcela liberada em 02/07/08 - R\$ 10.800,00. ENCERRADO
2	MONITORAMENTO, MODELAGEM E PREVISÃO HIDROMETEOROLÓGICA EM PERNAMBUCO	FINEP/ ITEP	Francis Lacerda	28/12/06 a 28/06/09	Aumentar o conhecimento dos sistemas meteorológicos , o monitoramento e a previsão de tempo e clima em PE e tornar mais efetivo o sistema de coleta, armazenamento e distribuição de dados e informações para a sociedade.	375.585,00	375.585,00	Enviado em Setembro/06. Aprovado em Dezembro/06. Primeira parcela liberada em 23/02/07- 187.792,,50. Última parcela liberada em 01/11/07 - R\$ 187.792,50. ENCERRADO
3	TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA EM CULTIVO DE MAMONA VISANDO SUSTENTABILIDADE EM SISTEMAS DE AGRICULTURA FAMILIAR PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL	BNB/ ITEP	Ana Rita	12/04/07 a 12/10/09	Fortalecer a cadeia produtiva de oleaginosas, com ênfase na mamona, através da capacitação de técnicos e agricultores familiares para a produção do biodiesel, em Pernambuco, identificando a cultivar mais adequada para cada região agroclimática, aumentando assim o rendimento de óleo por hectare, como também obtendo óleo com composição química e características físico-químicas de maior valor agregado para comercialização no mercado nacional e internacional.	50.830,00	50.830,00	Enviado em Fevereiro/06. Aprovado em Maio/06. Primeira parcela liberada em 21/05/07. Segunda parcela liberada em 03/04/09. ENCERRADO
4	PROJETO PILOTO DE SUSTENTABILIDADE DA CADEIA AGROALIMENTAR DO LEITE DE BASE FAMILIAR EM PERNAMBUCO	FINEP/ ITEP/ UFRPE / SECTMA/ LIKA	Benoit Paquereau	04/04/05 a 04/06/09	Adequar unidades de produção ² artesanal ² de queijo de coalho do Agreste pernambucano em unidades piloto, permitindo a valorização da agricultura familiar regional.	322.832,50	322.832,50	Aprovado em Janeiro/05. Liberação de recursos em 29/04/05. ENCERRADO
5	IMPLANTAÇÃO E VALIDAÇÃO DE ANÁLISES DE ANTIBIÓTICOS PARA APOIO À CARCINICULTURA - CAMARANTI	FINEP/ITEP	Eden Cavalcanti	16/12/05 a 16/12/09	Contribuir no apoio à indústria do camarão cultivado através da quantificação de resíduos de antibióticos, com vistas à qualidade do produto para os mercados externo e interno.	478.735,00	478.735,00	Enviado em Junho/05. Aprovado em Agosto/05. Primeira parcela liberada em 09/03/06. Complemento da 1ª parcela liberado em 17.04.06. Segunda parcela liberada em 26/12/08 - R\$ 135.080,00 - ENCERRADO
6	APLICAÇÃO DA ESPECTROMETRIA DE MASSAS (LC-MS/MS) NA DETECÇÃO DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS E DE MICOTOXINAS EM FRUTAS DESTINADAS À EXPORTAÇÃO	CNPq	Adélia Araújo	31/07/06 a 25/06/09	Contribuir para o aumento da competitividade da fruta brasileira no mercado interno e externo através de novas metodologias analíticas pós-colheita que valorizem a qualidade e as práticas agrícolas corretas.	52.833,12	52.833,12	Enviado em 02/06/06. Aprovado em Setembro/06. Recursos liberados em 27/06/07 - R\$ 52.833,12. ENCERRADO



SEGUNDA PARTE

Relatório Administrativo Financeiro 2009

Recife, fevereiro de 2010.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	57
2. UNIDADES ADMINISTRATIVAS	57
2.1 SETOR DE RECURSOS HUMANOS - SRH	58
2.1.1 Recrutamento e Seleção	58
2.1.2 Plano de Cargos e Salários	60
2.1.3 Quadro de Pessoal	61
2.1.4 Publicações de Instruções Normativas	61
2.1.5 Programa de Capacitação de Pessoal	62
2.1.6 Assistência Médica	63
2.1.7 Atividades de Integração e Descontração	65
2.1.8 Outras Melhorias Observadas	65
2.2 SETOR DE LOGÍSTICA - SLOG	65
2.2.1 Melhorias Observadas	65
2.2.2 Dificuldades	66
2.2.3 Transportes:	67
2.2.4 Suprimentos	67
2.3 COORDENAÇÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL - CFIC	68
2.3.1 Melhorias Observadas	68
2.3.2 Dificuldades	68
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	69

1. APRESENTAÇÃO

Esse relatório tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no âmbito da Diretoria de Gestão e Finanças - DGF - no exercício de 2009.

Neste documento serão relacionadas, de forma resumida, as principais atividades e resultados da Coordenação Financeira e Contábil (CFIC), e dos Setores de Logística (SLOG), de Recursos Humanos (SRH), que integram a Gerência Administrativa Financeira (GAF), ligada à Diretoria de Gestão e Finanças - DGF.

Faremos ainda, algumas sugestões para que sejam implementadas de acordo com o planejamento da OS.

2. UNIDADES ADMINISTRATIVAS

Dentre as realizações que impactaram na gestão das áreas administrativas em 2009 destacamos a aprovação do atual Organograma do ITEP/OS que passou por revisão, discussões de Diretoria, apresentação ao Conselho de Administração, sendo divulgado em definitivo, para que as demais ações que dependiam de sua validação passassem a se concretizar.

O Regimento Interno, do qual o organograma é parte integrante, e o manual de Recursos Humanos também foi aprovado, o que deverá orientar parte das ações de RH da instituição.

A implantação a partir de setembro de 2009 da primeira fase do plano de cargos e salários; e a validação da nova tabela salarial, que garante ao ITEP maior capacidade para captação de recursos, podem ser destacadas como ações de importante resultado. O planejamento da gestão baseado em apresentação de metas, também representará uma grande contribuição para o desenvolvimento do ITEP/OS.

Outro fator relevante para a área meio é a implantação de um sistema de qualidade dos processos administrativos que vem sendo acompanhado da publicação de Procedimentos e Instruções Normativas - IN, detalhadas mais adiante.

A seguir serão relatadas, por área, as atividades realizadas, as dificuldades, os aspectos de desenvolvimento dos setores (melhorias e reformas), e o que está sendo pensado em termos de planejamento para incremento das atividades setoriais.

2.1 - Setor de Recursos Humanos - SRH:

A formalização da atual estrutura organizacional garantiu a nomeação de uma chefia para o setor que passou a ter mais autonomia administrativa.

O setor conta com 5 funcionários, número considerado suficiente para as atividades desenvolvidas, sendo 2 Psicólogas, 2 Assistentes Administrativos e 1 Des. Industrial.

2.1.1 - Recrutamento e Seleção:

A norma no. 01/2008 publicada em junho de 2008, que trata da seleção de pessoal, foi revisada passando a vigorar como Instrução Normativa Nº 10/09 e a sua principal mudança foi a criação de uma Comissão de Seleção para realização dos processos seletivos da OS. No ano de 2009 foram registrados 67 editais.

Pretende-se para 2010 a melhoria nesse processo com a expansão na divulgação de nossos editais.

RELAÇÃO DE EDITAIS DE SELEÇÃO DE PESSOAL - EM 2009

Nº	DATA	UNIDADE	CARGO	Vagas	Nº de contratados
01	8/1/2009	NITEP	Desenvolvedor	02	02
02	8/1/2009	UMM	Assistente Técnico III	03	01
03	9/1/2009	UGEO	Assistente Técnico	01	01
04	16/1/2009	UTIC	Ciência da Computação - estagiário	01	01
05	16/1/2009	UTIC	Ciência da Computação - estagiário	01	01
06	16/1/2009	UTIC	Ciência da Computação - estagiário	01	01
07	23/1/2009	UGEO	Administração de Empresa - estagiário	01	01
08	23/1/2009	UGEO	Design - estagiário	01	01
09	2/2/2009	SITEP	Técnico de Nível Médio - serviços prestados	07	07
10	9/2/2009	UTIC	Ciência da Computação-Bolsista	03	03
11	10/12/2009	UEC	Cadastro de reserva	0	0
12	20/02/2009	UTIC	Ciência da computação	02	01
13	16/03/2009	LABTAM	Engenharia Química - Estagiário	01	01
14	16/03/2009	SITEP	Publicidade e Marketing	01	0
15	18/03/2009	SITEP	Analista da Informação (Cancelado)	01	0
16	18/03/2009	CFIC	Auxiliar Administrativo (Cancelado)	01	0
17	03/04/2009	UFQB	Técnico NS IV	01	01
18	03/04/2009	UFQB	Técnico Nível Médio - Auxiliar Administrativo	01	01
19	24/04/2009	UMM	Técnico em Mecânica - Bolsista (Cancelado)	01	0

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

20	30/4/2009	UMM	Técnico em Química - Bolsista (Cancelado)	01	0
21	30/04/2009	UMM	Física - Bolsista - Cancelado	01	0
22	30/04/2009	SITEP	Tecnico de Nível Superior- Doutorado	01	0
23	06/05/2009	Labtam	Engenharia de Pesca	01	01
	06/5/2009	Labtam	Químico	01	01
25	06/05/2009	Labtam	Engenharia Ambiental - Estagiário	01	01
26	07/05/2009	PROAPL-DPR	Especialista em Monitoramento e Avaliação	01	01
27	07/5/2009	PROAPL-DPR	Coordenador Técnico	01	01
28	07/5/2009	PROALP-DPR	Coordenador Administrativo	01	01
29	08/05/2009	CLOG	Motorista	01	01
30	11/05/2009	SITEP	Analista da Informação -Cancelado	01	0
31	09/6/2009	UFQB	Químico	01	01
32	09/6/2009	UFQB	Auxiliar de laboratório	01	01
33	11/06/2009	UMM	Técnico em Mecânica - Bolsista(Cancelado) 2ª Chamada	01	0
34	11/06/2009	UMM	Técnico em Química - Bolsista (Cancelado) 2ª Chamada	01	0
35	11/06/2009	INCUBATEP	Direito-Bolsista	01	01
36	11/06/2009	INCUBATEP	Administração de Empresas- Bolsista	01	01
37	11/06/2009	INCUBATEP	Informática-Bolsista	01	01
38	11/06/2009	INCUBATEP	Designer-Bolsista	01	01
39	11/06/2009	CT MODA	Professores - Serviços Prestados	07	07
40	12/06/2009	SITEP	Pedagogia (Cancelado)	01	0
41	15/06/2009	CFIC	Auxiliar Administrativo - 2ª Chamada	01	0
42	19/06/2009	NITEP	Analista de Negócios Júnior	04	04
43	19/06/2009	NITEP	Analista de Negócios Sênior	01	01
44	06/07/2009	UMM	Técnico em Eletrônica	01	01
45	21/07/2009	DPR	Assistente Administrativo - Secretária	01	01
46	30/07/2009	UTH	Engenharia Ambiental - Estagiário	01	01
47	30/07/2009	UTH	Arquiteto	01	01
48	30/07/2009	UTH	Técnico em Edificações	01	01
49	31/07/2009	CFIC	Coordenador Financeiro Contábil	01	01
50	14/08/2009	LABTAM	Químico- Técnico NS I	01	01
51	28/08/2009	UGEO	Técnico Nível Superior I	01	01
52	28/08/2009	UGEO	Engenharia Cartográfica (Cancelado)	02	0
53	31/08/2009	CFIC	Analista Contábil	01	01
54	18/09/2009	UMM	Técnico em Mecânica - Serviço Prestado	02	02
55	29/09/2009	GNG	Técnico NS II	01	01
56	01/10/2009	DPR	Técnico NS I - Jornalista	01	01

57	13/10/2009	UMM	Técnico NS V	01	01
58	21/10/2009	LABTAM	Nível Médio (Cancelado)	01	0
59	21/10/2009	LABTAM	Técnico NS I	01	01
60	26/10/2009	UEC	Engenheiro de Concreto (Cancelado)	01	0
61	21/10/2009	UEC	Engenheiro de Solo (Cancelado)	01	0
62	11/11/2009	UEC	Assistente Técnico	01	01
63	23/11/2009	MESTRADO	Técnico NS II e Serviços Prestados	04	04
64	26/11/2009	CT MODA	Técnico NS V	01	01
65	02/12/2009	UEC	Assistente Técnico	01	01
66	04/12/2009	UEC	Assistente Técnico (Cancelado)	01	0
67	04/12/2009	UEC	Auxiliar Técnico	01	01

2.1.2 - Plano de Cargos e Salários:

Uma das maiores dificuldades encontradas na gestão de RH era a ausência de um Plano de Cargos e Salários e uma tabela salarial defasada. A validação do PCCS e a implantação da sua primeira fase a partir de setembro de 2009, através da Instrução Normativa IN Nº 09/2009, ampliou a capacidade de captação de novos recursos humanos e permitiu uma remuneração mais equitativa para os funcionários. Observa-se a melhoria nos níveis iniciais da tabela no quadro abaixo:

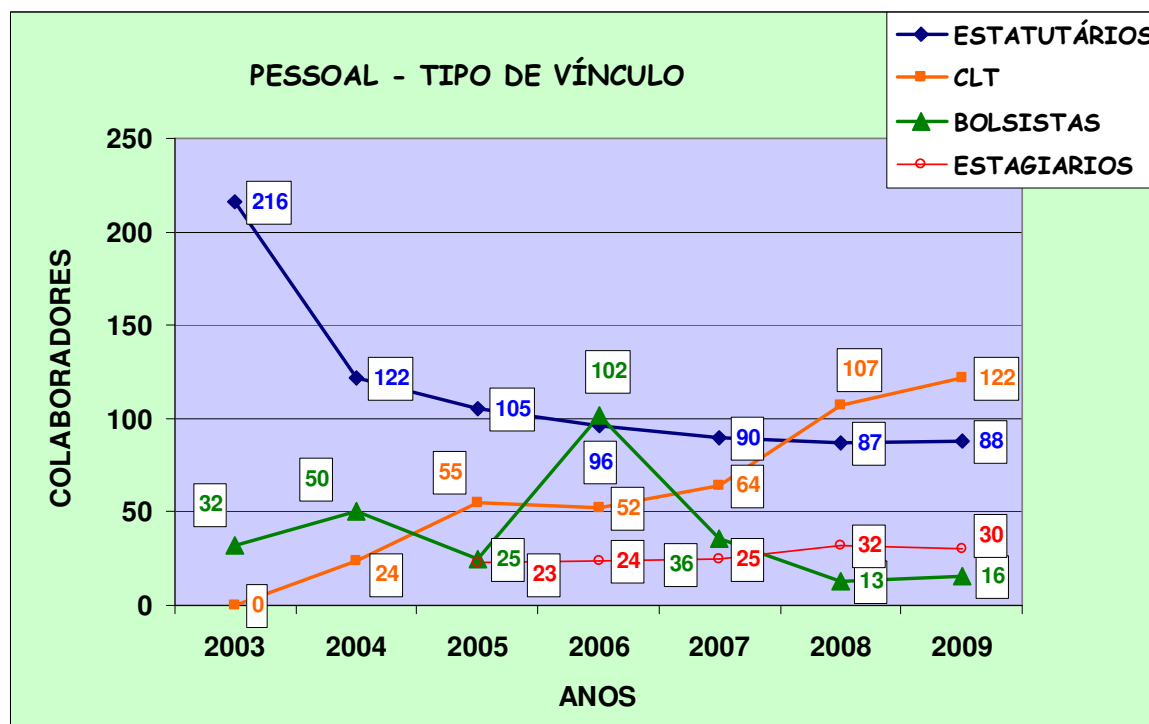
NÍVEL	ESCOLARIDADE EXIGIDA	CARGO PROPOSTO	SALARIO CLASSE INICIAL (R\$)
1	ENSINO MÉDIO	Auxiliar de Administração e Finanças Auxiliar Técnico	520,00
2	CURSO TÉCNICO	Assistente em Administração e Finanças Assistente Técnico	848,55
3	SUPERIOR	Analista em Administração e Finanças I Técnico Nível Superior I	1.384,68
4	ESPECIALIZAÇÃO	Analista em Administração e Finanças II Técnico Nível Superior II	2.259,55
5	MESTRADO	Analista em Administração e Finanças III Técnico Nível Superior III	3.582,82
6	DOCTORADO	Analista em Administração e Finanças IV Técnico Nível Superior Iv	5.108,25

2.1.3 - Quadro de Pessoal:

No período que compreende este relatório foram contratados 39 novos funcionários e 30 foram desligados.

Nosso atual quadro (dezembro/2009) é composto por 122 colaboradores celetistas, 88 estatutários, 16 bolsistas e 30 estagiários, sendo, 13 de nível superior e 17 de nível médio.

O gráfico a seguir mostra a variação do perfil dos colaboradores da OS, em função da saída de servidores estatutários e a contratação de celetistas para suprir a demanda do quadro. O número inicial de celetistas (zero) foi crescendo, por conta da necessidade de substituição dos servidores estatutários, ultrapassando, já em 2008 a quantidade atual de pessoal cedido.



2.1.4 - Publicações de Instruções Normativas:

Publicação das Instruções Normativas - IN auxiliando a gestão dos processos administrativos, com orientação direta aos colaboradores de como proceder através de fluxos de atividades que antes não estavam regulamentados.

Ao longo de 2009 foram publicadas 13 instruções, com a participação da ADI, NGI, NJU e demais unidades e setores interessados, sendo 09 delas diretamente ligadas ao SRH.

Instruções Normativas divulgadas até o mês de Dezembro/09

Instrução Normativa	Regulamenta: Assunto	Data de publicação
No. 01	Emissão de Correspondências.	19/02/09
No. 02	Institui tipos de documentos técnicos, estabelece regras para realização de serviços tecnológicos no ITEP.	19/02/09
No. 03	Disciplina o regime de concessão de diárias extra sede.	Revisão 01 - 11/06/09
No. 04	Estabelece regras para utilização de computadores, acesso à internet e uso de e-mail institucional.	27/03/09
No. 05	Regulamenta a utilização de adiantamentos de recursos financeiros para despesas	08/05/09
No. 06	Disciplina a concessão de férias	26/06/09
No. 07	Define e disciplina o cadastro de proposta orçamentária e centro de custo e dá outras providências	Revisão 01 - 16/11/09
No. 08	Regulamenta a participação de colaboradores no curso de mestrado profissional do ITEP/OS	23/07/09
No. 09	Disciplina o processo de Implantação do plano de cargos, carreira e salários do ITEP/OS	20/08/09
No. 10	Disciplina o processo de Contratação de Pessoal do ITEP	01/10/09
No. 11	Disciplina a concessão de gratificações	01/10/09
No. 12	Institui prêmios por resultados e desempenho e regulamenta critérios para sua distribuição no ITEP-OS	05/11/09
No. 13	Regulamenta a participação de colaboradores no Projeto de Incentivo à Graduação do ITEP	18/12/09

2.1.5 - Programa de Capacitação de Pessoal

Em 2009, o ITEP investiu **R\$ 34.047,82** diretamente no Programa de Capacitação de Pessoal. Deste total, **R\$ 18.154,42** foram aplicados no Projeto de Incentivo à Graduação, e **R\$ 15.893,40** investidos em treinamentos e participações em congresso, conforme demonstrado a seguir.

Projeto de Incentivo à Graduação

ANO	VALOR INVESTIDO (R\$)	COLABORADORES BENEFICIADOS
2007	32.588,72	15
2008	21.811,43	10
2009	18.154,42	9

Este Projeto foi criado pela Norma Administrativa nº 03 de 12 de junho de 2006, substituída pela IN 13/2009, onde foram definidos os critérios para a concessão de bolsas de estudo para custeio de **50%** de mensalidades escolares de colaboradores que estejam cursando graduações em instituições de ensino superior em áreas de interesse do ITEP/OS. Desde o início do Projeto foram graduados 5 colaboradores, sendo que 4 permanecem na OS (Antonio Valença, Ana Karina, Andrea e Cristiane) e um solicitou afastamento.

Para o ano de 2010 a Diretoria fixou o limite de R\$ 24.000,00 para gastos com Incentivo à Graduação, considerando que a norma foi reeditada e que haverá novos candidatos.

Treinamento e Participação em Congressos

ANO	VALOR INVESTIDO (R\$)	COLABORADORES TREINADOS
2006	40.298,13	44
2007	29.701,84	82
2008	12.654,19	45
2009	15.893,40	36

Treinamentos na Área da Qualidade em Parceria com a SQS Consultores

ANO	VALOR INVESTIDO (R\$)	COLABORADORES TREINADOS
2009	Sem custo	11

Nota: Considerando os valores aplicados em Incentivo à Graduação e Treinamentos/Congressos, o total aplicado em Capacitação de Pessoal, no ano de 2009 foi de **R\$ 34.047,82** para 45 colaboradores. Em 2008, esse valor foi de R\$ 34.465,62 para 55 beneficiados.

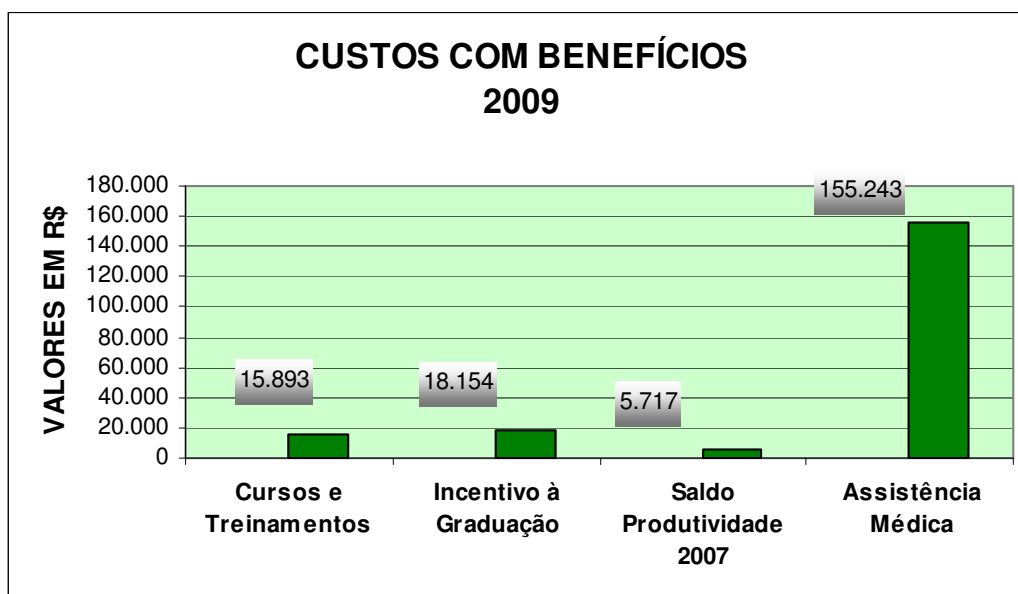
2.1.6 - Assistência Médica

GRUPO SAÚDE: O ITEP oferece aos colaboradores que tenham salário-base, incluindo eventuais gratificações pagas pela OS, abaixo de R\$ 800,00 a cobertura do Plano Global Prata II do **GRUPO SAÚDE** (Medial) assumindo 100% do valor de cada titular e 50% de cada dependente.

Para aqueles que percebam acima de R\$ 800,00 a participação do ITEP é de 50% para o titular e para dependentes. No ano de 2009 foram dispendidos **R\$ 42.438,27** para 70 titulares colaboradores e 56 dependentes. Em 2008 foram gastos R\$ 36.285,71 para 68 colaboradores.

Foi autorizada a mudança no plano de saúde dos colaboradores optantes do Plano Grupo Saúde para o Plano Medial Saúde, a fim de proporcionar melhoria no atendimento médico e ampliação na rede de credenciada, a partir do ano de 2010.

UNIMED RECIFE: Para os servidores cedidos pelo IRH, incluídos no Plano, o ITEP complementa 50% do titular e de até 2 dependentes. Em 2009 foi repassado à AECI o valor de **R\$ 112.805,00** para 74 titulares colaboradores e 92 dependentes. Em 2008 foram repassados R\$ 89.363,80 para complementação de 68 titulares e 83 dependentes.



2.1.7 - Atividades de Integração e Descontração

Ao longo desse período foram realizados eventos de dia das mães, dia dos pais, dia do Trabalhador, São João, aniversário do ITEP, aniversariantes do mês, e o dia da Qualidade de Vida (27/11/09) com realização de atividades dança, ginástica laboral. Para o ano de 2010 serão incrementadas atividades relacionadas à qualidade de vida dos colaboradores.

2.1.8 - Outras Melhorias Observadas

- Desenvolvimento de um sistema informatizado de diárias, facilitando a operacionalização dos pedidos, que giram em torno de 70 diárias/mês. O processo era realizado através de planilha no Excel. Adquiriu-se mais agilidade ao procedimento, além da possibilidade de emissão de relatórios para acompanhamento de custos por unidade gestora.
- Mudança no sistema de carregamento de vale transporte que anteriormente era realizado através de funcionário do Setor de RH, passando para um sistema de carregamento direto pelo funcionário, que conta com vários pontos espalhados na Região Metropolitana.

2.2 - Setor de Logística - SLOG

O Setor de Logística é composto das seguintes áreas: 1. Suporte Administrativo, 2. Transportes, 3. Suprimentos, 4. Serviços Gerais e 5. Manutenção.

2.2.1 - Melhorias Observadas

- Revisão do Regulamento Interno de Compras, aprovado pelo Conselho de Administração do ITEP em reunião no dia 23 de novembro de 2009, garantindo mais agilidade ao processo de aquisição a partir de 2010.
- Realização de treinamento para os usuários no módulo de compras do sistema pirâmide, otimizando os pedidos de compras pelos usuários.
- Regras de uso de telefonia elaborada para facilitar o monitoramento da utilização dos telefones.
- Realização de Oficina envolvendo o SLOG, CFIC e NCP, NGI, GAF e DGF para discussão dos problemas enfrentados pelas 3 áreas administrativas.
- Implantação das gratificações por função, além da melhoria na remuneração os

beneficiados receberam mais autonomia para atuação nas suas áreas.

- Treinamento de representante da equipe do Núcleo de Suprimentos no curso de técnicas de importação
- Implantação do controle eletrônico de cópias
- Assinatura do termo aditivo com o Governo do Estado para continuidade da utilização dos serviços de telefonia PE Multidigital, com instalação da nova central prevista para março de 2010, reduzindo os custos de telefonia.
- Aquisição de maquineta para facilitar o tombamento de bens.
- Adesão a ata de Registro de Preços da Secretaria de Administração para aquisição de cartão combustível. Contrato com a empresa Nutricash.
- Em relação às obras de engenharia, a Logística muitas vezes tomava conhecimento após o seu início, perdendo o controle sobre a situação elétrica, hidráulica, entre outras. Para evitar a recorrência desses problemas em dezembro de 2009 foi publicado o Ato No. 41/09 que nomeou uma comissão de acompanhamento de obras trazendo maior segurança para o Setor de Logística quanto à condução das reformas e serviços que envolvam questões estruturais.

2.2.2 - Dificuldades

Permanece a dificuldade para localização de documentos em função da falta de informatização do protocolo, a busca pelos mesmos se torna lenta, os protocolos são manuais. A previsão para o primeiro semestre de 2010 é de ser adquirida a funcionalidade do módulo de protocolos já existente no sistema pirâmide, mas ainda não instalada no ITEP/OS.

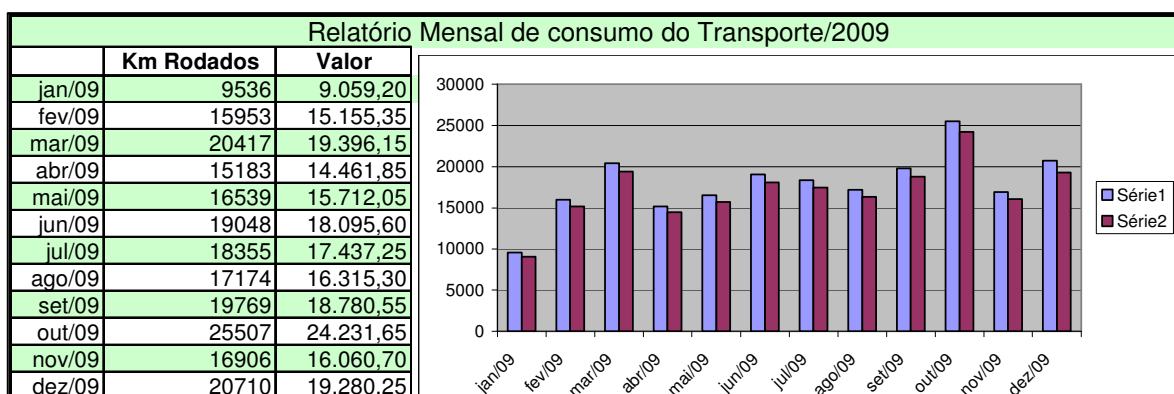
Com relação a guarda patrimonial continuamos com o efetivo de 32 guardas disponibilizados pelo Estado, e um prestador de serviço da empresa terceirizada de serviços gerais para o controle de acesso.

Atualmente temos 19 terceirizados para os serviços de limpeza, três no Centro Tecnológico da Moda - CTMODA em Caruaru e um encarregado, estando comprometida a manutenção da limpeza de toda estrutura física do ITEP em condições ideais de higiene e limpeza diante do reduzido número de funcionários e a dimensão da área física.

Outra dificuldade ainda não sanada é a falta de um sistema que gerencie os chamados de manutenção e os serviços oferecidos pela área de Transporte.

2.2.3 - Transportes

Em média, são abertas mensalmente 85 chamadas, podendo ocorrer a necessidade de deslocamento do motorista para outro município. Observou-se uma redução nos chamadas comparando-se com 2008, de 122 para 85, em função da diminuição gradativa da frota interna e da equipe de motoristas, além do fato de termos um número maior de veículos locados, onde as solicitações são registradas na contratação.



2.2.4 - Suprimentos

Quanto ao volume de compras, pode-se observar os dados referentes à emissão de Autorizações de Fornecimento e Notas Fiscais, desde 2005 até 2009.

ANO	Afs	Montante Afs (R\$)	NF RECEBIDAS (R\$)
2005	1057	729.766,97	729.766,97
2006	1386	2.327.333,65	2.184.477,37
2007	1951	2.767.156,85	2.477.782,96
2008	2010	5.406.093,95	4.261.150,80
2009	2190	6.099.211,56	407.720,616

Volume de importações:

Ano	No. de processos	Investimento R\$
2008	5	712.232,85
2009	11	1.254.323,32

Dificuldades relacionadas diretamente à área de Suprimentos:

- Necessidade de atualização do patrimônio da OS/2003 (Inventário).
- Inadimplência do ITEP junto aos fornecedores, retardando o recebimento de cotações do mercado.
- Falta de padronização dos materiais, foi iniciado um levantamento para ajuste no sistema com previsão de conclusão em 2010.
- Limitação de licenças no sistema pirâmide.
- Limitação da operacionalização em função da falta de treinamento.

2.3 - Coordenação Financeira e Contábil - CFIC

A Coordenação Financeira e Contábil é composta pelas áreas: 1.Contabilidade, 2.Cobrança, 3.Fatramento, 4.Tesouraria e 5.Controle de Projetos.

Conta atualmente com 13 colaboradores o que consideramos insuficiente para atender as demandas da instituição.

2.3.1 - Melhorias Observadas

- Junção do Núcleo de Projetos à Coordenação financeira;
- Aperfeiçoamento de planilhas de controle a partir do segundo semestre de 2009 - controle de cobrança e inclusão dos fornecedores na planilha do passivo;
- Aquisição de equipamentos de informática;
- Início das melhorias na infra-estrutura física, aquisição de ar condicionado e mobiliário.
- Contratação de pessoal (ainda insuficiente)
- Implantação das gratificações para gestores da área, a saber: coordenação financeira, chefe da tesouraria e da área de controle de projetos.

2.3.2 - Dificuldades

- Acúmulo de atividades atrasadas decorrentes da redução da equipe em anos anteriores e não compensadas, além do desligamento do antigo coordenador.
- Mudanças de propostas orçamentárias e centro de custos durante o exercício provocando retrabalho em lançamentos.

- Dificuldade para arrecadação de recursos, trabalhando com orçamento reduzido, inviabilizando muitas ações de desenvolvimento da área.
- Limitação de pessoal na área de projetos;
- Ausência de sistema de controle de execução física e financeiro dos projetos
- Inadimplência do ITEP junto aos fornecedores.
- Elevado número de projetos financiados pela FINEP com inconsistência em prestações de contas, decorrentes de acompanhamento falho no passado recente do ITEP, comprometendo os repasses atuais.
- Passivo elevado.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2009, apesar das dificuldades identificadas foi de conquistas para o ITEP tanto nas ações administrativas quanto nos aspectos financeiros, onde encerramos o exercício com resultado positivo da ordem R\$ 571.778,66 (a auditar) contra o exercício de 2008 que foi deficitário.

Ainda contamos com um passivo de R\$ 2.063.374,39 (R\$ 972.706,07 + 1.090.668,32 parcelamentos) que se acumula principalmente pela necessidade de priorizar pagamentos de dívidas passadas e pela entrada de recursos não coincidir com as datas de pagamento, gerando multas e juros.

Além desses fatores os recursos do contrato de gestão, que são destinados ao suporte das ações administrativas, não foram repassados a partir do mês de agosto/09 exigindo a quitação do pagamento das despesas de manutenção da estrutura física da sede com recursos provenientes dos serviços tecnológicos, mais uma vez impossibilitando a amortização do passivo.

Ainda assim, pelo resultado geral obtido observa-se que a dependência financeira do ITEP/OS em relação aos recursos provenientes do Contrato de Gestão está diminuindo, o que pôde ser comprovado no Plano de Trabalho proposto para o novo contrato de gestão (2010-2014) onde o percentual de participação dos recursos destinados à manutenção da estrutura "física", "técnica" e de "gestão" do ITEP/OS representa apenas 9,80% do valor total do Contrato no ano de 2010 em relação aos serviços de interesse do Governo do Estado que representam o maior percentual do valor total do CG.

Logo, podemos registrar que as ações pretendidas no Plano de Gestão da atual presidência no seu item 4, que prevê a reestruturação do ITEP para o exercício de sua missão de forma competitiva e sustentável através da realização de receitas na busca do equilíbrio financeiro, a readequação da estrutura organizacional, o plano de remuneração, o engajamento dos colaboradores na gestão, a ampliação e aperfeiçoamento das ferramentas, normas e procedimentos e a melhoria da comunicação e informação institucional, nos âmbitos interno e externo estão em plena execução e alavancando o ITEP/OS para um crescimento sustentável.


Sueuda Cibele Costa Lima
Diretora Administrativa e Financeira


Frederico Cavalcanti Montenegro
Diretor Presidente